ANNO LXXVI — Terça-feira 13 de Março de 1900 — NUMERO 57

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

REDACTORES. Vitruvio Pinto Bandeira, Manoel Arão e Pinto Mendes

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado	30$000
Por seis mezes	15$000
Por tres mezes	8$000
Numero avulso	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Srs. Mayence, Favre & Comp. residentes em Paris—18 la Grange Batelière

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado	33$000
Por seis mezes	16$500
Por tres mezes	9$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, de 11 de Março, (recebido na estação ás 9 horas e 40 minutos da noite, expedido ás 9 horas e 45 minutos.)

O governo expedio para os Estados telegrammas communicando, que pelo inquerito aberto sobre a conspiração foi verificado que os monarchistas distribuiram dinheiro á soldados, que alliciaram elementos de organisação do ataque á republica, não encontrando apoio, porém, nas classes civis e armadas.

— Foram tomadas as declarações do tenente Luiz Furtado, engenheiro Lacaille, major Pyrrho, Antonio Bor-lido e Basson.

Alguns sargentos foram acareados com o major Jeronymo França, capitão-tenente Costa Mendes e tenente Vinhaes.

Convidado a depôr o Dr. Ferreira Vianna, requereu «habeas corpus»; e o Dr. Andrade Figueira, oppondo-se a ordem da policia, foi levado debaixo de vara.

Deu-se busca na casa do Dr. Basson.

Na acareação do capitão-tenente Costa Mendes, com o sargento Evangelista, este declarou ter visto em poder d'aquelle capitão um cheque de 500:000$000, e que havia promessa a cada sargento da quantia de 15:000$000.

O procurador da Republica assistio ás acareações, tendo sido chamados a depôr altos personagens.

— Foi assignado o contracto de liquidação da divida do Banco da Republica com o Thesouro.

S. PAULO, 11 de Março.

Em reunião da Associação Commercial, os negociantes desta praça, resolveram prestar apoio incondicional aos collegas do Rio Grande do Sul, no tocante a seliagem do «stock» das mercadorias.

LONDRES, 11 de Março.

Carece de confirmação ainda a noticia da entrega dos boers.

- Dizem que presidentes de Orange o Transwaal propozeram a paz, que foi regeitada.

Parece que o plano dos boers é ganhar tempo.

RIO DE JANEIRO, 12 DE MARÇO (recebido na estação ás 8 horas e 52 minutos da noite, expedido ás 8 horas e 30 minutos, e entregue ás 9 horas e 35 minutos.

Do inquerito policial consta que os Srs. Costa Mendes e Augusto Vinhaes confessaram ter ideia de promover o movimento; não dispondo, porém, de dinheiro, dirigiram-se ao conselheiro Andrade Figueira expondo intuitos, fornecendo aquelle quarenta contos.

Outras quantias foram angariadas, sendo distribuidas diversas pessoas, apontadas como tendo recebidas digitas quantias.

O coronel Pinto Pacca, capitão Marcondes, paisanos Cardia, Aragão, majores Pimentel Barroso, Jeronymo França e sargentos da brigada policial, sendo que um destes revelou, que ao commandante suborno, prometteram mil contos os Srs. Vinhaes e Costa Mendes, caso o movimento triumphasse.

O Sr. Vinhaes declarou que dispunha de trinta mil homens no centro.

Os cocheiros fariam barricadas no largo da Prainha, suppondo a retaguarda garantida, pela marinha, sendo indicado para commandar quasi toda a brigada o primeiro tenente Reis Junior.

Declararam contar com toda guarnição, sendo apenas apontados os nomes dos subalternos.

O major França encarregado de apalpar quarteis, zeloso no destino da republica, quiz harmonisar a fé politica com dinheiro do conselheiro Figueira, declarando este que não tramavam restaurar a monarchia e sim consultar a nação qual a forma de governo que deveriam adoptar.

Os Estados voltariam a antiga organisação -presidentes nomeados,

O Dr. Campos Salles e o marechal Mallet seriam presos pela junta.

Devido ao conselhos do Dr. João Alfredo não realisou-se o movimento marcado para o dia 23 de Fevereiro e ao não confiar nos elementos heterogeneos.

O major França simulou estar ao lado dos monarchitas para denunciar o plano em extenso relatorio.

— Foram concedidos 2 mezes de licença ao lente da Feculdade desse Estado, Dr. Samuel Macdowel.

A taxa cambial feixou a 8 1/4.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 DE MARÇO DE 1900.

Ainda a tarifa aduaneira

Continua a preoccupar os economistas dos dois paizes, o Brazil e a França, a celebre questão levantada a proposito de nossa tarifa differencial.

Não quer comprehender um grande numero de economistas francezes que o procedimento do Governo Brazileiro, na actual difficilima emergencia que atravessa o nosso paiz que entra n'um largo e sabio regimen de reconstrucção financeira, que esse procedimento, repetimos foi ditado pela justissima necessidade do momento quando era preciso antes de tudo ir de encontro e auxiliar as classes productoras do paiz, não as deixando succumbir quando imposições, a todos os aspectos exageradas como se deu na França e na Italia, vinham inexoravel sente dar-lhes o golpe de misericordia que era preciso a todo o transe evitar.

E tanto a razão se achava ao lado do Brazil que precisava estabelecer o meio protecccionista a seus principaes productos, os que, pode-se dizel-o francamente, constituem quasi que a fonte exclusiva de sua riqueza,—que é notavel a sympathica corrente de opinião que se estabeleceu ao nosso favor, capitaneada pela Camara de Commercio do Havre, no intuito de obrigarem os dois paizes a um accordo, até agora impossivel que estabelecesse um modus vivendi [illegible] que, se aproveitasse [illegible] nosso paiz, muito melhor teria a aproveitar a França.

E assim nós pensamos [illegible] estudados a proprio [illegible] na opinião de Y. Guyot —que além do mais tem a grande vantagem de ser insuspeita—quande affirma da maneira a mais clara e peremptoria que a applicação das nossas tarifas differenciaes á França traria em resultado consideraveis perdas ao commercio desta ultimo paiz, estabelecendo este dilemma cuja saida é realmente difficil « Perder o commercio francez com o Brazil ou diminuir os direitos sobre o cafe. »

Effectivamente, estudada a questão em todas as suas faces vê se claramente que uma guerra de tarifas entre os dois paizes seria gravemente prejudicada a França, porquanto semelhantes tarifas irião recair sobre o consumidor francez que absorve a maior parte do café do Brazil, ao mesmo tempo que relativamente á borracha e outras materias primas indispensaveis as industrias francezas, tal guerra de tarifas deixaria estas industrias gravemente prejudicadas.

Yves Guyot, o celebrado economista conclue assim claramente num seu magistral artigo do *Siecle* :

« Se o commercio com o Brazil nos fôr fechado, veremos que enorme prejuizo resultará disso para a mão de obra.

Os nossos navios irão e voltarão do Brazil vasios.

As nossas permutas com o Brasil ocasionão um vai-vem de brazileiros á França e especialmente a Paris. Elles vêm por vezes fixar-se em França e ensinam seus filhos a fallar francez.

A ruptura destas relações teriam sob o ponto de vista material e moral uma importancia que todos comprehendem bem sem que seja necessario insistir sobre ella.

Não se pode negar que o procedimento do Brazil é máo, mas é como são todos os actos da politica protecccionista.

O Brazil produz 500.000 toneladas de café; quer augmentar o seu commercio e como a França tem uma taxa de 156 francos por 100 kilogrammas, elle quer obrigal-a abaixar. Quer fazer, contra a vontade do governo francez, a felicidade dos consumidores francezes.

Terá grande numero de aliados em França.

Assim encarada a questão, não se é muito para admirar que o accordo afinal se realise, o que é incontestavelmente de melhor aviso especialmente para a França.

Neste sentido, segundo telegramma ultimamente publicado, tem havido conferencias entre o nosso ministro do exterior com o ministro da França, cujo resultado é de crer que seja a celebração do accordo pelo qual fazem [illegible].

MENSAGEM

MENSAGEM do Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado, Sigismundo Antonio Gonçalves, apresentada ao Congresso Legislativo Estadoal no dia de sua abertura em 6 de Março de 1900.

(*Continuação*)

ESCOLA NORMAL

Este estabelecimento continúa no edificio do Gymnasio Pernambucano sob a direcção do illustrado lente Dr. Oiyntho Victor.

Em seu relatorio apresentado ultimamente declara que subsiste ainda tudo quanto consta de seus anteriores relatorios, quer com relação ás condições da casa de ensino de que depende a instrucção publica primaria, quer relativamente ás medidas por elle lembradas tendentes ao levantamento de tão util instituição.

Assim é que—diz aquelle funccionario—« o ensino primario tem tido por toda a parte um grande impulso, o numero das escolas e dos mestres tem augmentado consideravelmente e todos os governos cedem á opinião em favor da educação popular, julgada indispensavel e como a primeira necessidade social.

« Em todos os paizes civilisados, a instrucção primaria tornou-se um negocio do Estado, e Pernambuco não tem direito de furtar-se a esse movimento geral.

« A Escola Normal precisa conceder aos alumnos mestres, direitos e verdadeiras regalias; precisa alterar as condições de admissão dos que aspiram ao magisterio, precisa coordenar mais methodicamente os conhecimentos ministrados; precisa conferir diplomas que lhes dêem direito á nomeação, independentemente de concurso, e que elevem os mestres á sua verdadeira posição social. »

Para satisfazer essas necessidades por mais de uma vez expostas pelo referido funccionario, foi apresentado n'essa Camara um projecto que, tendo passado em primeira discussão, merece vossa attenção.

Dividida como foi em duas a cadeira de mathematicas desse estabelecimento ficou melhorado o ensino, leccionando-se na primeira arithmetica e algebra e na segunda geometria e trigonometria. Para esta removi, usando da autorisação concedida pela Lei n. 319 de 17 de Maio do anno passado, o lente da de francez da Escola Industrial Frei Caneca, Dr. Raimundo Honorio da Silva, desapparecendo assim a difficuldade que existia, por estar confiado a um só lente o ensino de arithmetica, algebra, geometria e trigonometria.

Aos lentes Drs. Gabriel Henrique de Araujo e Manoel Evelino do Rego Valença concedi, de accordo com o parecer da respectiva Congregação, mais 5 % sobre os vencimentos que percebem, visto haverem provado contar mais de 15 annos de serviço effectivo no magisterio.

Em consequencia do fallecimento do professor de musica, nomeei, de accordo com o art. 5.° da Lei n. 189 de 10 de Junho de 1895 o cidadão Euclides Fonseca, para a respectiva cadeira, gosando dos direitos e regalias concedidas ao corpo docente do estabelecimento.

O edificio da Escola necessita de um asseio geral, segundo declara o Director e não pode ser feito pela verba do expediente; os moveis estão em más condições; as aulas precisam de mappas, museus proprios para lições de cousas, armarios para os trabalhos de agulha, instrumentos e exercicios de trabalhos manuaes.

BIBLIOTHECA PUBLICA

No exercicio do cargo de Director da Bibliotheca Publica do Estado acha-se, desde 5 de Junho do anno passado, o Dr. Eduardo Rodrigues Tavares de Mello.

Lembra esse funccionario a conveniencia da mudança do estabelecimento para outro edificio em logar mais apropriado, ou pelo menos a sua reforma geral, da organisação de dois catalogos das obras existentes, feitos de accordo com as regras modernas da Bibliotheca, isto é, um catalogo por autor, sendo as obras inscriptas pela ordem alphabetica dos nomes dos seus autores, e um outro methodico, pela classificação scientifica moderna, deixando-se em ambos os catalogos, por occasião de sua confecção, paginas em branco para serem inscriptas novas obras, evitando-se assim, durante muito tempo, os catalogos supplementares, e facilitando-se aos frequentadores, a procura das obras que desejem ler enfeixadas em um só volume; da compra de 10 estantes para accommodação dos livros e jornaes que estão collocados nas mesas e assoalho, bem como da encadernação das brochuras e remonta dos livros já encadernados porém estragados, e bem assim que seja feito o concerto e enverniseamento dos moveis, caiação e pintura do predio e canalisação d'agua para o mesmo.

Do catalogo supplementar ultimamente apresentado consta possuir a Bibliotheca 8.250 volumes.

A frequencia dos leitores n'esse estabelecimento foi, durante o anno findo, de...... 16,083, sendo consultadas 18.877 obras em 19,676 volumes.

JUNTA COMMERCIAL

Na presidencia da Junta Commercial está o coronel Francisco Gurgel do Amaral.

Para substituir o vice-presidente, que pedio dispensa, nomeei o deputado coronel João Rodrigues de Moura.

A Junta realisou no anno findo 53 sessões, sendo 45 ordinarias e 8 extraordinarias.

Foram archivados 201 documentos, sendo:

Contractos de sociedades mercantis	130
Distractos	39
Alteração e prorogação de contractos	8
Prorogação de contractos . .	10
Actas de diversas companhias e sociedades anonymas	14
Estatutos de companhia	1
	202

Fizeram-se duas notas em contractos já archivados.

Os 130 contractos acima referidos assim se discriminam:

Em nome collectivo 105 com capital de 8.073:657$532

Em commandita 15 com capital de ...... 2.720:500$000.

De capital e industria 9 com o capital de . . . . 538:300$ 38

130 . . . . . 11.331:358$770

O fundo commanditario dos 15 contractos d'essa natureza montou em .... 1.030:000$000

Sêde das 130 sociedades commerciaes:

Recife	123
Olinda	3
Bonito	1
Palmares	1
Cabo	1
Timbaúda	1
	130

Deixaram de ser archivados, por não ter sido paga a respectiva taxa:

Contractos de sociedades.	3
Prorogação de contractos	2
Actas de companhia	2
Distractos.	5
	12

Attendendo ao que me requereram os empregados dessa Repartição, resolvi equiparar os seus vencimentos aos dos empregados da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, nos termos da portaria que em seguida transcrevo:

« Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 15 de Janeiro de 1900.

« O Vice-Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado, attendendo ao que requereu o Bacharel José Alves Lima e outros empregados da Repartição da Junta Commercial, e tendo em vista o art. 1.° das Disposições Geraes da Lei n. 407 de 23 de Junho do anno passado, que autorisa a reforma da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, á qual pertencem, além de outros, os negocios concernentes áquella Junta, resolve equiparar os vencimentos dos mesmos empregados aos dos da mesma Secretaria, conforme a tabella abaixo:

1.° Secretario, categoria de chefe	5:400$000
1 primeiro official	4:200$000
2 segundos officiaes.	6:400$000
1 porteiro, categoria de terceiro official	2:400$000
Gratificação ao archivista. . . .	300$000

THEATRO SANTA ISABEL

Nomeei ultimamente para exercer o cargo de administrador o cidadão Claudio Idelburque Carneiro Leal, que assumio o exercicio em 11 de Janeiro findo.

Segundo o relatorio que me foi apresentado ultimamente, a bibliotheca do theatro tem melhorado, não só porque todos os volumes acham-se devidamente catalogados, como por terem sido offertadas muitas obras musicaes, figurando entre estas as que foram offerecidas pela extincta sociedade «Arion».

O estabelecimento precisa de alguns concertos, bem como os seus pertences, serviço que ha de ser feito de accordo com a consignação da verba decretada na lei do orçamento vigente para esse fim.

Durante o semestre de Julho a Dezembro do anno os cofres estadoaes effectuaram pagamentos de despezas com a conservação da illuminação do theatro, das cannas electricas e com a collocação de um apparelho telephonico.

ESCOLA INDUSTRIAL FREI CANECA

Com a reforma de 28 de Janeiro de 1897 o numero de alumnos internos que era de 100 foi elevado a 150, numero este que se manteve completo desde o principio até ao fim do anno.

A' requisição dos pais, tutores ou interessados foram matriculados 25 alumnos e desligados 31, dos quaes 11 sahiram preparados nos officios em que se applicaram.

Deram-se pequenas alterações no pessoal, tendo sido por acto de 9 de Novembro do anno passado nomeado reitor do Internato o Sr. Luiz de Albuquerque Maranhão e supprimida a cadeira de francez de accordo com a Lei n. 315 de 10 de Maio tambem do anno passado.

Durante o anno proximo findo foram feitos varios concertos e substituições que se tornaram indispensaveis nas peças da Usina, sendo geralmente retelhada a coberta do edificio e collocadas telhas de vidro na parte que cobre os defecadores e tanques de baixos productos, onde havia deficiencia de luz.

A alvenaria do assentamento das fornalhas foi demolida e reconstruida, substituindo-se os freios de 5 turbinas, a grade de madeira do apparelho motor das moendas e outras peças que se achavam estragadas, acarretando taes serviços despezas que, no dizer do Director da Escola, são compensadas pela solidez e duração das obras.

O accumulador do vapor das caldeiras, que além de pequeno se achava em pessimo estado, foi substituido por outro novo, solido, que existia na fabrica.

O serviço de massa cozida de terceiro jacto, que era feito por meio de cacimbas, occupando grande numero de trabalhadores, foi tambem melhorado com o estabelecimento de um trilho aereo para conduzir a massa dos tanques mais distantes até as turbinas, economisando assim tempo e pessoal.

A insufficiencia de vapor para alimentar o trabalho regular dos apparelhos, com um numero reduzido de turbinas do systema Cáel e a falta de carros para o transporte de cannas, tornava-se moroso e dispendioso o serviço de moagem no qual se gastavam muitos mezes por obter-se pequeno resultado.

Actualmente, porém, com a collocação de mais uma caldeira ha bastante vapor e as moendas podem esmagar seguramente 200 toneladas em 24 horas, mas ainda assim, diz o director da escola não tem sido possivel aproveitar-se toda a força do machinismo pela falta de carros que facilitem o transporte de cannas para a usina, pois os quarenta que existem, já velhos, comportando pouco mais de tonelada cada um, sujeitos a repetidos concertos fornecem cannas apenas para moagem simples durante o dia.

A usina possue quatro caldeiras multitubulares que se desmontam, duas das quaes de construcção systhema Berendorff que, apezar de terem sido adquiridas em 1885, ainda prestam bons serviços; cada uma destas tem 70 metros de superficie de aquecimento, 4 metros e 50 centimetros de comprimento e 1 metro e 45 centimetros de diametro interno e 45 tubos que se desmontam de 9 centimetros cada um.

Em 1895 foi uma daquellas caldeiras substituida por outra de igual systema e fabricantes e a 4.ª de construcção ingleza dos fabricantes G. Fletcher & C., tambem multitubular aqui chegou em 5 de Novembro de 893 e a 21 do mesmo mez se achava assentado e funccionando com excellentes resultados.

Esta caldeira tem 160 metros quadrados de superficie de aquecimento nos tubos e cascos, 5 metros e 2 millimetros de comprimento, 1 metro e 80 centimetros de diametro interno, 53 tubos de 10 centimetros e 1 millimetro de diametro interno e custou em Londres £ 354 19-7 que importaram em 11:532$210 afora 1:503$720 de transporte para a usina desembarque e carreto no Recife.

Em 17 de Outubro de 1893 foram assentadas 3 turbinas novas e iguaes ás 5 que já existiam, custando todas ellas 8:363$160 inclusive as importancias de 1:018$220 despendida com desembarque e despachos até a colonia e a de 25$000 de commissão.

Além desses melhoramentos, adquirio-se mais: 1 destorreador, 1 tanque e clarificador de mel, 12 depositos de ferro para massa cosida de 3.° jacto e um tanque aberto no solo, com capacidade para comportar mais de 700 pipas de mel.

A officina de serralheiro annexa a usina está montada em condições de executar com perfeição qualquer peça de ferro ou bronze e assim é que todos os reparos de que a fabrica ha precisado tem sido feitos alli, o que outr'ora só no Recife se conseguio.

A distillaria funcciona regularmente. Substituidos em 1895 os dois velhos alambiques que alli existiam pelo apparelho *Savalle* póde destillar-se 6 pipas de alcool diariamente, regulando uma media de 400 canadas em 24 horas, entretanto, dito apparelho se resente de alguns defeitos que só depois da safra actual podem ser corrigidos.

No correr do anno findo distillou-se 33.670 canadas de 22 grãos, produzindo a quantia de 57:400$315 que foi recolhida ao Thesouro. Este anno, segundo presagio o director daquelle estabelecimento, não excederá de 20 a 25 mil canadas attentas as irregularidades e escassez do inverno.

A fabrica e o internato são illuminados á luz electrica possuindo o apparelho electrico dois dynamos e uma caldeira.

A via ferrea está em bom estado de conservação, necessitando apenas a substituição de alguns dormentes.

Para o serviço da mesma existem 3 locomotivas que percorrem 23 kilometros bitola 75, destribuidos pelos ramos de Jaqueira, Marayal, Gregorios, Mamote, Monteiro, Fervedor.

Tem mais 633 metros bitola de 1 metro ligando a usina a estação da estrada de ferro Sul de Pernambuco, afim de facilitar o transporte dos productos da mesma usina. Nesse trecho de ligação foi necessario substituir-se a velha ponte de madeira que alli existia por outra de ferro, importando a despeza em 15:373$000.

Foi arrendado em 1898 ao Sr. Jeronymo de Albuquerque Cavalcante o sitio *Mamote* por 3 safras, mediante o pagamento de tres contos de réis em prestações, devendo realisar-se a ultima prestação em Outubro vindouro, de accordo com as clausulas do contracto respectivo.

As cannas plantadas nos terrenos da propriedade Colonia para a moagem futura estão avaliadas em 800 carros, sendo 500 dos lavradores e 300 da fazenda.

Diz o director da escola que os dois ultimos annos de secca atrazaram consideravelmente os trabalhos agricolas, e por isso a safra actual talvez não produza mais de uma terça parte do que se devia esperar. Os terrenos são ladeirosos e possuem poucas varzeas, de maneira que as plantas, na sua maioria, são feitas em ladeiras ingremes que nada produzem nos annos de máo inverno.

A safra fundada está avaliada pelo director da escola em 10 mil saccos, se tivermos inverno regular.

Para alimentação dos orphãos plantaram se 75 mil covas de mandioca que produziram 715 litros de farinha, 500 de milho, que produziram 8.310 litros e 320 de feijão, que produziram 2.149 litros.

Da plantação de batatas em canteiros colheram-se 4.720 kilos.

A colheita do café attingio a 1.100 kilos ou 815 despolpados, tendo sido o seu plantio augmentado com mais 3.083 pés.

As propriedades annexas a escola são: Colonia, Ferredoro, Barra de Jangada, Chã e Caroba e S. Benedicto não fallando no terreno em travado na propriedade Balsamo que foi legado a escola pelo padre Antonio da Cunha e Figueiredo.

Além dessas propriedades existem no sertão as seguintes:

Coati, Campos do sal, Guabiraba, Mendury e Camaratuba.

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Desembargador Vice Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado, do dia 8 de Março de 1900.

Arthur Augusto de Oliveira, representante de Emprezario Theatral, José Fernandes de Carvalho, requerendo a concessão do Theatro Santa Isabel para nel funccionar durante os mezes de 15 de Abril a 30 de Junho do corrente anno a Companhia Italiana de Operetas e Operas Comicas.—Informe os Srs. Membros da inspectoria dos Theatros.

João Ribeiro da Silva, sentenciado, pedindo sua transferencia da Casa de Detenção para a cadeia do municipio de S. Bento afim de ser submettido á novo julgamento.—Informe o Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de S. Bento.

Manoel Alexandre de [illegible], sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser transferido da Casa de Detenção para o municipio da Gloria de Goyta afim de ser submettido a julgamento.—O supplicante será requisitado afim de ser submettido a julgamento.

Juiz de Direito de Gloria de Goytá em officio de 3 do corrente.

Galdino José Barbosa, sentenciado, requerendo certidão.—Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Agua Preta, para mandar certificar.

João Baptista dos Santos Manoel Albino de Barros e Felippe Santiago de Albuquerque, sentenciados, pedindo providencias no sentido dos autos dos seus processos em grão de appellação subirem ao Superior Tribunal de Justiça.—Os autos de appellação dos supplicantes já tiveram o devido andamento, conforme informou o Juiz de Direito Criminal em officio de 5 do corrente.

Idalina Pinheiro Soares, viuva do tenente do batalhão de infanteria, Josquim Frederico Soares, pedindo que se lhe mande entregar de accordo com o Regulamento do Monte Pio a quantia de 200$000, para as despezas de enterro e luto.—Informe o Sr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Eduardo Pereira da Silva, sentenciado, pedindo providencias no sentido dos autos do seu processo em grão de appellação subirem ao Superior Tribunal de Justiça. —Informe o Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Gamelleira.

Orestes Alves da Silva, capitão do batalhão de infanteria estadoal, pedindo que se lhe mande pagar pelo Thesouro do Estado a ajuda de custo a que tiver direito visto ter de seguir para o municipio de Amaragy, afim de alli destacar.—Deferido com officio desta data ao Sr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
C. Moraes.

Repartição Central da Policia

2ª Secção —N. 55— Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 12 de Março de 1900.

Ao Cidadão Desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves Vice-Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos.

No dia 10.

A' minha ordem, Maria Felismina da Conceição e Maria da Conceição, como alienadas.

A' ordem do Dr. Delegado do 2.° districto da capital, João Baptista de Moura, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do Recife, João Joaquim dos Prazeres, como desordeiro e Antonio Antunes, como gatuno.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Maria Guedes de Oliveira, preso em flagrante delicto, por crime de furto, Antonio José de Oliveira, como gatuno, José Antonio Gonçalves de Souza, Theotonio Luiz dos Santos, Eufrosino Ferreira da Silva, Maria Angelina da Natividade e Maria José da Silva, por disturbios.

No dia 11.

A' minha ordem, Antonio Joaquim da Silva, José Joaquim Soaral, Manoel Victor da Silva e Manoel Camillo Gomes, conhecido por Manoel Doidinho, vindos do municipio de Agua Preta, como criminosos.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Olympio José dos Santos, por offensas a moral publica, Francisco Pedro de Oliveira, como gatuno, José Francisco de Souza, Oscar Smith e Antonio Vicente Ferreira, por embriaguez, João Baptista de Barros Lima, Francisco José da Costa e Vicente Ferreira de Paula, por uso de jogos prohibidos.

A' ordem do subdelegado do 1° districto de S. José, Celerino do Nascimento, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2° districto da Graça, Jorge Ferreira da Costa, como alienado.

— [illegible] delegado de policia [illegible] em data de 10 do corrente, em [illegible] o individuo de nome Germano de tal.

Das diligencias a que procedeu, aquella autoridade chegou a evidencia de que o infeliz suicidara-se em consequencia de uma forte dôr de dentes.

— Pelo delegado de policia do municipio de Agua Preta me foi participado que, no dia 3 deste mez, em companhia do Dr. Promotor Publico respectivo, visitou a cadeia daquella localidade encontrando nella 24 detentos, sendo 2 sentenciados, 2 appellados, 13 pronunciados e 7 indiciados, os quaes nenhuma reclamação fizeram.

— No dia 8 do corrente, o delegado de policia do municipio de Canhotinho, capturou e recolheu á cadeia respectiva, o individuo de nome Januario José de Souza, por ser alli criminoso de morte.

— Nesta data foram remettidas as seguintes diligencias policiaes:

Ao Dr. 1° Promotor da Capital, por intermedio do Dr. Juiz Municipal do 3° districto criminal, as procedidas contra Abdisio Hermino de Souza e outro cujo nome ignora-se, autores do ferimento praticado em Sabino José da Silva, as procedidas contra Arcelino Ribeiro, por crime de furto, as procedidas contra Dionisio Jeremias da Costa, autor dos ferimentos que soffreu Joaquim Gonçalves Saldenha e as procedidas contra Aquilino Elias de Almeida autor do ferimento de que foi victima Joaquim Moreira Reis Primo.

Ao Dr. 2 Promotor, por intermedio do Dr. Juiz Municipal do 4° districto criminal, as procedidas contra José Ribeiro de Jesus, autor dos ferimentos soffridos por Antonio Alves da Silva,

— O cidadão Julio Bezerra da Silva entrou, em data de 10 do corrente, no exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Jaboatão.

Saude e fraternidade.

O chefe de policia,
Leopoldo M. de P. Lins.

INSPECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Despachos do dia 8 de Março de 1900

Bellarmina Francisca Lobo Barros professora nomeada para reger a cadeira da villa de Gravatá pedindo para informar e encaminhar uma petição ao Exm. Sr. Desembargador Governador do Estado, na qual solicita justificação de faltas.—Sim[illegible]

Heliodora Cyrus de Oliveira Coragem, professora da cadeira de [illegible] do Tacaratú, [illegible] ao registro a sua portaria de 3 mezes de licença.—Cumpra e registre.

O Porteiro,
Manoel Joaquim de Avellar.

RELATORIO apresentado ao Dr. Governador do Estado, em 19 de Fevereiro de 1900 pelo Dr. Leopoldo Marinho de Paula Lins, Chefe de Policia.

Illustre Cidadão Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, M. D. Vice-Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado.

Em observancia ao disposto no artigo 2 § 24 da Lei n. 310 de 18 de Junho de 1897, tenho a honra de apresentar á vossa consideração o relatorio sobre a administração do serviço policial do Estado, no decurso do anno de 1899.

Reiterando as seguranças do meu sincero agradecimento pela distincção com que me honrastes nomeando-me, em data de 31 de Agosto do anno proximo findo, para o exercicio das funcções de Chefe de Policia, avigora-me o espirito a certeza de não haver poupado esforços, que nunca os regatearei, afim de bem corresponder a vossa confiança e auxiliar-vos no nobilissimo escopo, que tendes manifestado, de elevar o Estado de Pernambuco ao nivel de superioridade a que está destinado.

Ordem publica, segurança individual e de propriedade

Desde o inicio de minhas funcções policiaes, que a primordial preoccupação de meu espirito tem sido manter a ordem publica e proteger os direitos individuaes em suas variadas manifestações, pois o trabalho, que é o grande factor de desenvolvimento dos povos, é uma florescencia do *humus* social da paz e da liberdade.

No periodo que ora relato, de accordo com os dados que me são ministrados pelo archivo d'esta Repartição, posso affirmar-vos que nenhuma desordem ou conflagação de ordem publica me cumpre salientar.

O Estado gosa da mais ampla e perfeita paz, não havendo motivo para receiar-se vir a ser ella presentemente perturbada.

Apezar da perfeita semilitude que se deixa observar nos horisontes desbravados pela sciencia penal com as leis estabelecidas na mechanica social, que serviram de base á concepção da criminologia moderna, é de geral incontestabilidade que a nossa vigente legislação repressora do crime ainda não satisfaz as condições existenciaes e evolucionaes da sociedade.

Já em sua parte adjectiva, já por força de uma praxe processual, que procura assegurar o direito do accusado de preferencia aos principios da justiça, a lei criminal tem sido canstantemente sacrificada pela minoração da pena, que perde d'est'arte a sua influencia intemidadora sobre o espirito dos predispostos ao crime pela auzencia dos sentimentos altruisticos de que nos falla o notavel autor da *Criminologia* e dos demais elementos etiologicos dos phenomenos de delinquencia.

Por outro lado, devido ás condições geographicas d'este Estado, devido a falta de transporte, facil e prompto, e a exiguidade de força policial para a obtenção de um serviço perfeito e completo, não cauzará por certo extranheza aos espiritos conscientes a narração e enumeração dos factos criminosos de que, sob o titulo de «Occurrencias Policiaes», adiante me occuparei.

No relatorio transacto, o meu predescessor, abundando nos mesmos conceitos e considerações, escreveu que, para consecução d'esse *desideratum*, seria preciso a adopção de uma serie de medidas tendentes a eliminar as cauzas occasionaes dos delictos e, igualmente, o augmento da força publica, que deverá ter melhor retribuição.

Na vigencia da lei n. 380 de 22 de Julho do anno passado, a necessidade do augmento da força publica se acha satisfeita, *ex vi* da Portaria do Governador do Estado de 11 de Julho ultimo.

Policiamento do municipio do Recife

E'-me agradavel levar ao vosso conhecimento que o policiamento do Recife tem sido feito com louvavel aproveitamento e regularidade exigivel para a cauza publica, attentas as circumstancias entorpecedoras da acção preventiva e repressiva dos crimes, que, repito, se faz mister enfraquecer em bem da ordem publica, na impossibilidade de uma completa eliminação de seus factores.

Felismente, dos dados estatisticos, de que em logar proprio terei de occupar-me ligeiramente, consoante com a natureza d'este trabalho, não consta o registro de factos assombrosos, nem a consignação de crimes revestidos de circumstancias excepcionaes e extraordinarias em quasi sua totalidade, que alarmassem a opinião publica.

Os factos que cahiram debaixo da acção da policia, os mais importantes e serios occorridos n'esta Capital, foram alguns assassinatos em numero inferior aos dos ferimentos graves e á cifra dos crimes contra a honra.

Quanto ao ataque ao direito de propriedade, a acção da policia registra alguns estellionatos e constata varios roubos não revestidos de gravidade, e de furtos insignificantes e de pequenos valores em geral

Continua o policiamento do Recife a cargo do corpo de policia urbana, creada pela lei n. 248, de 1897, com o total de 383 praças, hoje auxiliado pelo augmento da força a que me referi

Apesar das condições geographicas d'esta cidade, das leis da herança e do atavismo, explicadoras d'essa maior densidade de criminosos, que se observa na zona do litoral, sinto-me affagado pela esperança de poder conseguir n'este particular ainda alguma couza, tornando mais prompta e energica a acção preventiva e disciplinar da policia, onde e quando sempre esta se deva manifestar.

Vagabundagem, reincidentes e meios de repressão

Em substancioso trabalho sob o titulo *La folie au point de vue judiciere et administratif*, publicação da Bibliotheca de antropologia criminal e sciencias penaes de França, Henry Coutagne firmou os seguintes conceitos, que julgo dever para aqui trasladar: « Uma interpretação racional dos factos demonstra em uma evidencia cada vez de mais incontestavel comprovação que temos razão de fazer repouzar a therapeutica preventiva e curativa do crime não sob os commentarios escolasticos de leis abstractas, mas sob o estudo scientifico dos factos individuaes »

Acceitando e procurando utilisar-me da concepção trilateral dos factores do crime, tão magistralmente exposta por Enrico Ferri, a sociedade descança o fundamento do seu direito de punir nas condições de sua existencia e desenvolvimento, mas, a applicação da pena, como meio correctivo do delicto, para ser justa, deve visar a possibilidade do regresso do delinquente ao meio social, cercando-o de medidas que o impeçam de commetter novos crimes e facilitando-lhe, ao mesmo tempo, a applicação honesta de sua actividade.

E é, de accordo com este modo de ver, consoante com as riquezas accumuladas pela observação e pela experiencia, que, desde 1897, á administração policial d'este Estado se afigura indispensavel a adopção de uma serie de medidas tendentes á repressão da vagabundagem e reincidentes em pequenos delictos.

Na serie d'essas medidas surgem, como imprescindiveis, a instituição de penitenciarias destinadas aos sentenciados por delictos graves, onde, pelo trabalho obrigatorio, a actividade criminosa se transforme em um elemento de progresso; a fundação de azylos para os mendigos, pois a miseria é incontestavelmente um dos mais poderosos factores na elevação da cifra dos attentados, principalmente á propriedade; a organisação de colonias correccionaes agricolas e de colonias educadoras industriaes, visando não só a regeneração do homem predisposto ás differentes madalidades da delinquencia; como traduzindo o nobre esforço no sentido de desviar do crime a infancia desprotegida e abandonada ás influencias multiplices do *mond ambient*; e, finalmente, a organisação de sociedades de benificencia e patrimonio « afim de auxiliar a acção do Estado na tarefa de promover a reabilitação do criminoso »

Infelizmente, permitti que vol-o diga, bem pouco se ha até agora entre nós instituido para a satisfação de tão nobres e humanitarios intuitos.

A lei que vem de crear uma colonia correccional agricola e industrial no Archipelago de Fernando de Noronha e a qual já destes regulamentação, não poderá só por si satisfazer as exigencias do serviço de que a policia ha mister no attinente á repressão da vagabundagem e reincidencia dos pequenos delictos.

Confio, porem, que a esta seguir-se-ão outras medidas que venham habilitar o poder publico para prevenir e reprimir a tendencia criminosa.

Regimen Penitenciario

Do que acabo de firmar, nas linhas antecedentes, resalta a necessidade imperiosa de converter a Casa de Detenção do Recife em um estabelecimento penitenciario de accordo com a vigente legislação penal da Republica.

Cumprindo ao poder publico zelar pela conservação da ordem social, é incontestavel que lhe compete cuidar tambem do detido.

A segregação do crimiuozo já não satisfaz, se é que já satisfez, a razão de ser da pena applicada como uma força selectora pelo apparelho social.

Alem da segregação, faz-se mister que lhe sejão dispensados os maiores esforços afim de poder restituir-se á sociedade, quando devidamente rehabilitado e preparado para a lucta, esse elemento apto á producção, que não tem o direito de viver, para sempre, encarcerado e alimentado a expensas dos bons.

Sobre este ponto de vista o Codigo Penal brazileiro, adoptando o systema penitenciario progressivo ou o de *Walter Crofton*, que é reputado o melhor d'entre os conhecidos, pois consiste em submetter o detento ou sentenciado á differentes situações, está a exigir dos Estados uma reforma completa no systema penitenciario até então vigorante.

« A cellula como meio auxiliar e provisorio é excellente, » dizia o director de notavel estabelecimento europeu, para accrescentar em seguida « duvidar muito de sua efficacia como meio defenitivo »

Criticando o regimen cellular, Enrico Ferri denomina a cellula de *tumulo para vivos*, pois, diz elle, crêa um isolamento profundamente enervador, onde o homem se abate e definha, o seu espirito se entristece e a sua intelligencia se embota.

(Continúa)

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do dia 8 de Março de 1900

Engenheiros Victoriano B. da Mello e Galvão Duarte, propondo-se a contratar as obras do Jardim 13 de Maio.—A' Directoria das Obras Publicas.

Dr. José Antonio de Pinho Borges, contractante da ponte Atalaya e pontilhão do lote n. 10 da Colonia Suassuna, pedindo restituição de caução.—Dirija-se a Secretaria da Fazenda.

João Capitulino de Aquino Guerra, contractante da construcção do edificio que tem de servir de escola no municipio de Limoeiro, pedindo indemnisação do augmento de despezas feitas no mesmo edificio.—Informe a 1ª Directoria da Industria.

Companhia de Santa Thereza, pedindo pagamento da quantia de 1:619$760 pela illuminação de Olinda no mez de Fevereiro ultimo.—Informe a Secretaria da Fazenda.

O porteiro
A. Peregrino.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 12 de Fevereiro de 1900

M. J. Campos.—Indeferido, em vista da informação, quanto aos impostos da classe n. 15 da tabella A da lei do orçamento.

Domingos José Antonio Guimarães, D. Eulalia Virissimo da Paz, Rogaciano Accioly, Francisco José Ribeiro, Luiz Ignacio Mendes.—Informe a 1. secção.

Alberto Antonio Monvernay, Maria Quiteria Bezerra Cavalcante, José Augusto Tavares, Maria José Muniz, Sabino Antonio da Costa, João José de Souza Rangel, Francisco Ferreira Gomes do Nascimento, Manoel Joaquim da Rocha, Antonio Francisco do Rosario, Maria Josephina Monteiro de Mello, Joaquim Antonio da Costa, Liberato José Gomes, Manoel do Nascimento, Olegario João Baptista.—Deferido com relação ao exercicio de 1899 a 1900 em vista da informação.

Augusto José de Souza Correia, Theodomiro Cezar Duarte Ribeiro.—Informe com urgencia a 1ª secção.

Constantino Barro.—Informe a 3ª secção.

José Antonio Coelho do Rego.—Deferido em vista da informação.

O porteiro,
Sebastião Cavalcanti.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 12 de Fevereiro de 1900

Barão de Frexeiras, Dr. Cosme de Sá Pereira, João Malaquias, Joaquim Lourenço dos Reis Ferreira, Joaquim Lopes Machado, Manoel Joaquim de Mello, Thomaz Beltrão.—Como requer, pagando os emolumentos legaes.

Francisco de Oliveira Lima Guimarães.—Em vista da informação não ha o que deferir.

Guilherme Adolpho Guimarães.—Como requer de accordo com a informação,

Senhorinha Maria Ferreira.—Como requer.

O Porteiro
Manoel Joaquim de Sant'Anna Araujo.

INTERIOR

O Acre

A «Provincia do Pará,» de 21 do passado, diz que á bordo do vapor nacional «Rio Afua,» chegado hontem, á 1 hora da tarde, ao nosso porto, procedente do Acre, colhemos as seguintes noticias relativas ao movimento revolucionario naquella região.

No dia 29 de Dezembro do anno findo, estando o «Rio Afua» fundeado na bocca do Riozinho, em frente ao estabelecimento do Sr. coronel Antonio de Souza Braga, não poude este senhor effectuar o seu desembarque, em consequencia de se acharem ahi homisiados muitos cidadãos, que se haviam revoltado contra o dominio dos bolivianos naquella região e que tinham á sua frente o famigerado Luiz Galvez.

Conhecedores os revoltosos de que a bordo estava o Sr. coronel Braga, vindo de Manáus, para elle se dirigiram em massa, proclamando-o então presidente do Estado Independente do Acre e decretando em seguida o banimento de Luiz Galvez, de quem estavam desgostosos os acreanos.

O novo presidente continuou a sua viagem rio cima, tendo antes dado ordens para ser effectuada a prisão do aventureiro, seu antecessor no governo.

No dia 1 de Janeiro, á 1 e 3/4 da manhã, em viagem, o «Rio Afua» fôra surprehendido por apitos de uma embarcação, que de bordo reconheceram ser a lancha «Liberdade» que foi intimada a render-se assim como a sua tripolação.

Não sendo attendida esta intimação, do «Rio Afuá» romperam vivissimo fogo contra a lancha, que proseguia em sua viagem.

Nessa occasião o presidente acclamado deu ordens ao commandante do «Rio Afuá» para dar caça áquella embarcação, o que se effectuará ás 5 horas da manhã, sendo ahi, na bocca do Riozinho, presas não só a lancha «Liberdade» como a denominada «Fortaleza,» e o celebre Galvez, que foi recolhido ao quartel-general ali estabelecido.

Presos por Galvez, vinham a bordo d'uma dessas lanchas os Srs. Dias dos Santos, portuguez, negociante nesta praça, e um pharmaceutico, cujo nome não conseguimos saber e que eram passageiros do «Rio Acre.»

Estes presos iam ser submettidos a rigoroso castigo, por crimes até hoje ignorados ali.

Por intermedio d'estes senhores as pessoas que iam a bordo do «Rio Afuá» souberam então que o «Rio Acre,» a respectiva tripulação e passageiros se achavam detidos em Puerto Alonso, e que o navio prisioneiro estava determinado para servir de cruzador dos revoltosos.

Galvez fôra então transferido do quartel general para bordo do «Rio Afuá» e entregue á guarda do commandante o Sr. Alvaro Rodrigues.

Ali continuara elle preso até o dia 23 de Janeiro, quando puzeram-n'o em liberdade, por intervenção de um novo governo provisorio, que o havia substituido o novo proclamado presidente.

Hippolito e Alexandrino de tal, coroneis revoltosos, foram os incumbidos da intimação para a soltura de Galvez, tendo ordens, em caso de resistencia, de fazer fogo sobre o pessoal do «Rio Afuá».

Houve então permuta de amnistia entre os governos provisorios, dissolvido e acclamado, sendo postos em liberdade os prisioneiros do coronel Braga e os de Luiz Galvez.

Este, ao que consta, fôra em Puerto Alonso recebido com vivas e acclamações de enthusiasmo, sendo-lhe servido champagne e cerveja, fornecidos pelos bolivianos.

Hontem, á 1 hora da tarde, era crescido o numero de curiosos que, na ponte da guarda-moria, aguardava o desembarque do coronel Antonio de Souza Braga, que tão saliente papel representara nos ultimos acontecimentos daquella região.

Da ponte, em carruagem, seguido pelos parentes e amigos, o ex-presidente do Estado Independente do Acre seguio para a sua morada á avenida Dezeseis de Novembro, n. 122.

Ali foi recebido com a maior cordealidade um dos nossos companheiros.

A casa é modesta, porém de certa elegancia.

O Sr. Braga estava rodeado pela sua familia, e por varios chefes da revolução.

Ao começar a entrevista notara o nosso collega que todos tinham certa prevenção, procurando esconder o proprio pensamento.

Damos a seguir o resultado da entrevista que vai em forma de interrogatorio:

Reporter—Em que dia o senhor sahio de Puerto Alonso?

Coronel Braga—Renunciei o meu cargo a 29 de Janeiro, tendo sahido a 2 de Fevereiro.

R.—Porque renunciou?

C. B.—Incommodos de saude, questão dos meus negocios...

R.—Dizem que o Sr. fôra deposto e que ali tudo é desordem...

C. B.—Não é verdade.

Garanto que tudo está em paz. Acompanhei a revolução até a victoria, e a Março estarei ali.

R.—Que opinião tem de Galvez?

C. B.—D'antes fazia delle má idéa. Até o presente tem cumprido o seu dever.

R.—Tem muita gente armada?

C. B.—A um toque de corneta podemos reunir de 5 a 6 mil homens, agora todos espalhados em varios pontos. Temos muitos *rifles* e munições.

R.—E para fazer guerra o Estado tem dinheiro?

C. B.—Dinheiro temos... em borracha; em moeda vamos mal...

R.—Quando pensa que chegará a força boliviana?

C. B.—De um momento para outro. Elles virão da Dona Amelia, logar acima da bôcca do Riozinho. Sahiram da Bolivia 500 praças, e só chegaram ao porto de 100. Esta força não nos preoccupa.

Por outra parte temos cortadas as pontes e as communicações, e que impedirá a sua passagem.

R.—E se a União impozer a deposição das armas?

C. B.—Todos unanimemente deliberamos já de não nos oppor ao governo federal, porém, logo que sahisse a força d'ali bateriamos lá a outra vez os bolivianos.

R.—Dizem que o Sr. tem prompto um manifesto...

C. B.—N'estes dias será publicado.

Faz o historico do movimento, declara as aspirações dos revolucionarios.

Ao commercio das praças de Belém e Manáus garantiremos a desfeita da borracha na fórma mais positiva, e a entrada e sahida dos vapores.

Os direitos de borracha arrecadados em Manáus e Pará, como termo de responsabilidade dos commerciantes aviadores das duas praças só serão entregues quando se resolver a questão entre a Bolivia e o Estado Independente do Acre.

R.—Não tem o Acre outros impostos?

C. B.—Temos tres categorias. A primeira é a contribuição dos seringueiros de 500$000, aos aviados do Pará e Manáos, a segunda de 250$000, aos aviados do Acre a terceira de 10$000, imposto voluntario de capitação.

Todos estes impostos são cobrados a borracha, para o sustento da guerra.

R.—Quando voltará ao Acre, a reformar o governo?

C. B.—Se fôr eleito... Voltarei em Março ou Abril, epocha da eleição para os cargos de presidente, e congresso que fará a constituição.

R.—Então tem idéa que aquillo vá durar?

C. B.—Certamente! E' coisa mais seria do que se imagina.

R.—E teremos uma nova Republica?

C. B.—Não! continuará Estado independente, senão o dia da revolução entregar aquella região ao Brazil.

R.—E se diante d'essa insistencia o Brazil fechar o rio Purús?

C. B.—Trataremos da pequena lavoura...

R. C.—E a roupa?

C. B.—Temol-a e por muito tempo, sem precisa de luxo... Lamento a sorte dos vasos de guerra da União, que ficariam mal, especialmente com a epidemia de febres.

Quando param alguns dias, até nos vapores mercantes, cuja tripolação já está habituada aquellas paragens, morre muita gente, especialmente em Abril que o rio é todo venenoso.

Com este sincero lamento, que parte de um coração brazileiro terminou a entrevista, agradecendo o nosso collega a gentileza com que fôra acolhido pelo coronel Souza Braga.

Segunda-feira em casa do ex-presidente do Acre, reuniram-se os chefes acreanos, coroneis patriotas Rodrigo Carvalho, Hippolito Moreira, Gastão de Oliveira, Joaquim Alves Maia, Odorico Carvalho, Pedro Braga e Alencar Araripe, afim de assignarem, em commissão, o manifesto que o coronel Braga lerá na reunião da praça do commercio.

No mesmo dia, a commissão officiará ao senador Marques Braga, presidente da praça do commercio, para indicar dia e hora da reunião, que sabemos se realizará na proxima quarta-feira.

A todos os chefes do Acre domina uma especie de incomprehensivel fanatismo por Galvez.

E' inutil qualquer consideração em contrario.

Elles obedecerão ao Brazil, não supportarão a entrega do contestado do Acre á Bolivia.

Todos sabemos que o fanatismo póde fazer chegar ao extremo um povo, como bem lembra o caso de Canudos.

Segundo nos informaram os chefes do Acre, ao chegar o aviso "Jutahy" em Puerto Alonso salvara a terra com 21 tiros de artilheria, sendo correspondido com outros 21 tiros, feitos de terra com dous canhões de pequenos calibre.

Outros accrescentaram que o Estado Independente do Acre, entre outros armamentos e munições, tinha recebido duas metralhadoras.

Asseguram de Manáos que a nossa flotilha não tem ordens determinadas do Governo da União, sobre a sua missão no Acre, o que se esperava de um momento para o outro.

O Sr. Ramalho, governador do Amazonas, recebeu dous officios confidenciais da União, um declarando boliviano o territorio contestado do Acre, conforme nota do general Dionysio Cerqueira e a ultima do Sr. Dr. Olyntho de Magalhães, actual ministro das relações exteriores.

O Sr. Ramalho, ao que se dizia, officialmente acataria as ordens do Sr. Dr. Campos Salles, Presidente da Republica, e particularmente continuaria a auxiliar a revolução.

Na conferencia convocada pelo governador do Estado do Amazonas para o dia 19 de Janeiro findo, resolveram as pessoas que a ella assistiram que o governador devia mandar uma commissão de sua confiança ao Acre, afim de estudar alli o melhor meio a empregar no sentido de pacificar aquella zona.

A força para esse fim expedida não deveria passar do Antimary, subindo o nosso consul, em um aviso, para tomar conta de seu posto em Puerto Alonso.

Para o bom effeito d'esta medida o Governo do Amazonas abrio todos os creditos precisos.

***

O commandante do aviso "Jutahy" havia officiado n'aquella data ao commandante da flotilha, declarando que o aventureiro Galvez não se pudera entender com elle e recusava-se a cumprir a ordem de não mais despachar navios, estando a testa de cerca de 400 homens armados e municiados, promptos para a resistencia.

Havendo no Riozinho e proximidades outros cabecilhos com 600 homens, o commandante do "Jutahy" vira-se forçado a regressar a Antimary, d'onde decretou o bloqueio do Acre.

A situação alli complicava se.

***

O Presidente da Republica, Dr. Campos Salles, expedira ao governador do Amazonas telegramma, pedindo-lhe que interpuzesse os seus bons officios para que os revolucionarios não prejudicassem os interesses nacionaes.

A' data em que sahio da capital do visinho Estado o vapor "Manáos", do Lloyd Brazileiro, ainda não tinha partido para o Acre a esquadrilha alli estacionada.

O batalhão estadoal, que estava em apprestos, tem lutado com difficuldades para se mobilisar, em vista da falta de armamento.

Como é sabido, o Sr. governador Ramalho espera resposta do Governo da União, para guarnecer a fronteira de tropas estaduaes.

O Sr. Dr. Eduardo Octaviano, consul do Brazil, tem tido animadas conferencias com o governador do Amazonas sobre a intrincada questão do Acre.

O illustre funccionario seguirá a bordo do «Tocantins», sendo animados das melhores intenções.

O aviso «Jutahy» encontrando-se com o «Rio Afuá» em Antimary, da propria bocca do coronel Antonio de Souza Braga, ex presidente do Estado do Acre, recebeu o respectivo commandante a noticia de que os revolucionarios lhe preparavam festejos, estando prompto para acatar as deliberações das autoridades brazileiras, uma vez que estas não protegessem qualquer commissão boliviana.

Esta foi a declaração textual do coronel Braga ao commandante Vella, que se mostrou satisfeito com o informe.

Com o coronel Braga, a bordo do «Rio Afuá», chegou tambem do Acre o Sr. Rodrigo Carvalho, gerente e socio interessado do riquissimo seringal boliviano Amelia, de Soarez & C.

Os donos desta seringal são os primeiros a reconhecer que é impossivel o regresso daquellas paragens ao dominio da Bolivia.

Referentemente ao mesmo assumpto accrescentou depois aquella folha.

No intuito de rectificar alguns pontos da entrevista que teve com um representante desta folha, o Sr. coronel Antonio de Souza Braga dirigio ante-hontem ao nosso illustre chefe a carta que vae em seguida, a qual deixamos de estampar hontem por ter vindo datada de Manáos, o que nos fez adial-a em consequencia de julgarmos não carecer ella de urgente publicação.

Eis a missiva:

«Manáus, 24 de Fevereiro de 1900—Exm. Sr. Sr. senador Antonio José de Lemos, digno redactor d'A Provincia do Pará—Permitta V. Exc. que lhe tome um pouco de espaço no seu conceituado jornal, afim de fazer umas ligeiras rectificações na entrevista com que hontem me honrou um sympathico redactor da folha que superiormente dirige.

Disse-se, n'uma das passagens da citada narração, que eu voltarei ao Acre, se fôr eleito.

O illustre redactor interpretou mal o meu pensamento, pois que apenas lhe referi que os meus interesses commerciaes me levavam aquella cubiçada zona do norte, estando prompto para prestar os meus mais sinceros serviços á causa da revolução acreana, que é a causa santa da patria brasileira.

Fallei em que se realizariam em Abril proximo as eleições para os cargos de presidente e vice-presidente, mas não desejo sequer a entender que as disputaria, embora esteja completamente ás ordens dos meus companheiros.

Farei todos os sacrificios pela minha patria, em qualquer terreno.

Dis mais abaixo a importante gazeta de V. Exc. que—«a todos os chefes do Acre domina uma especie de incomprehensivel fanatismo por Galvez.

E' inutil qualquer consideração em contrario».

Esta observação do intelligente redactor, consignando o ponto bom, que significa unidade absoluta de vistas dos revolucionarios com o seu dirigente, levanta hypothese do fanatismo.

Ora, esta phantasia é absurda, porque a insurreição em nada se parece com os motins de Canudos.

Os fins da revolução são nobres e altos e o fervor inabalavel que o illustre redactor percebeu é pela patriotica revolução incarnada na pessoa de Luiz Galvez, cujo procedimento no Acre está superior a todos os enxovalhos reprovaveis que a leviandade e o desconhecimento dos intuitos da rebellião lhe hão assacado.

Bastava a transformação da capital do estado independente, feita sob a sua direcção, para o glorificar e tornar credor das sympathias e admiração do Brazil inteiro.

Eis quanto se me offerece dizer a V. Exc. neste momento, rogando lhe a fineza de aguardar a breve publicação do manifesto dos infatigaveis bandeirantes acreanos, que consomem ás praças do Pará e Manáos o melhor de dez mil contos annuaes, senão mais, satisfazendo com a maxima honradez todos os seus compromissos.

Só lhe peço, a bem da patria em geral e da Amazonia em especial, que aguarde a publicação do manifesto dos chefes do patriotico movimento do Acre. Então fará justiça aos nossos esforços.

Sou de V. Exc. attento venerador e criado.—Antonio de Souza Braga».

EXTERIOR

EUROPA

INGLATERRA

De uma declaração do Secretario do Ministerio da Guerra, Sr. J. Powell, feita no dia 23 da Camara dos Communs, se infere que as perdas do Exercito Britannico na actual campanha Sul-Africana, desde o inicio das operações até á data de 23 de Fevereiro, elevam-se a um total de 10.782 baixas, assim discriminadas:

Officiaes—mortos: 161; feridos: 491; prisioneiros: 93.

Soldados—mortos: 1.490; feridos: 5.795; prisioneiros: 2669.

O numero dos extraviados é de 81.

— Segundo porém uma estatistica tambem publicada, as perdas dos Inglezes ascendem desde o começo da campanha até hoje a 12.834 homens.

— Varios jornaes annunciaram a 27 do mez findo que o Imperador Guilherme telegraphara á Rainha Victoria e ao Principe de Gales as suas felicitações pela victoria do Marechal Lord Roberts, mas esta noticia não estava ainda confirmada até esta manhã.

— Por telegramma dirigido ao «War Office», o General Sir Redvers Buller annuncia que tomou de assalto a 27 a posição de Pietershill e que em seguida apoderou-se da principal posição boer, entre Pieter e Ladysmith.

As perdas inglezas, foram minimas; e foram feitos prisioneiros 60 boers.

— Os jornaes francezes julgam geralmente que a victoria do marechal lord Roberts of Kandahar, o qual depois de mais de dez dias de vivos e incessantes combates obrigou o general Cronje com 4000 boers a capitular, deve satisfazer o amor proprio dos inglezes.

Dizem os mesmos jornaes que a Europa deveria agora intervir no conflicto anglo-boer, mas que não intervirá, acrescentando o «Gaulois» que o imperador Guilherme compromettera-se moralmente com o telegramma que dirigio ao presidente Paulo Kruger, do Transvaal, e que seu dever agora é intervir para fazer cessar a lucta sangrenta que está travada ha mezes no sul da Africa.

Muitos jornaes consignam que, com a capitulação forçada do general Cronje com cerca de 4000 boers, depois de ter combatido durante dias com uma coragem e energia inexcediveis forças inimigas dez vezes superiores em numero, a guerra póde ainda reservar aos inglezes novas derrotas, se não se puzer desde já termo a esse conflicto.

— O Sr. Rochefort, nas columnas de seu jornal «L'Intransigeant», abria uma subscripção para offerecer uma espada de honra ao valente general Cronje.

— Os jornaes hespanhóes lastimam que o general Cronje tivesse de capitular depois de tantos dias de heroicos esforços, durante os quaes manteve em cheque com um punhado de bravos e valentes soldados semelhantes ao seu chefe o formidavel exercito do generalissimo inglez lord Roberts, a quem «La Epoca» espera que estará brevemente em Bloemfontein, capital do Estado de Orange, cidade que tinha uma população de cerca 4000 habitantes antes da guerra, e cuja defeza estrategica e quasi nulla, dizendo «El Eraldo» que se a Inglaterra fosse generosa concluiria desde já uma paz honrosa com as pequenas Republicas sul-africanas.

«El Correo Español» compara o general boer Cronje ao rei de Sparta Leonidas 1º, defendendo o desfiladeiro das Thermopylas.

— Os jornaes russos manifestam a dôr unanime de que está possuida a nação russa pela rendição do general Cronje.

Varias folhas reclamam a intervenção européa na guerra anglo boer.

— Segundo o «Standart» dirigem-se neste momento para o sul da Africa, afim de combater ao lado dos boers, cinco mil europeus de diversas nacionalidades.

Commentando esse facto, diz o mesmo jornal: «abstenhamo-nos de exaggerar a nossa victoria e esperemos novos sacrificios das forças britannicas»; e publicou tambem o «Daily News», em sua edição de 27, um telegramma dizendo que os boers concentram as suas forças a 30 milhas da cidade de Bloemfontein, esperando um ataque do marechal Roberts, e, tratando da guerra, diz que não tem grande importancia a victoria dos inglezes em Koodoosrand.

— Em 1 de Março pela manhã o Ministerio da Guerra, por telegramma official, recebeu noticia de ter sido libertada a praça de Ladysmith.

Telegrammas chegados posteriormente referem os pormenores e contam que o General Dundonald, á frente de dous regimentos, um de cavallaria e um de infanteria, entrou naquella praça de guerra quarta-feira á noite; e marchando o general Sir Redvers Buller então sobre Nelthorpe, visitou a cidade de madrugada e verificou que os Boers tinham evacuado todas as posições que primitivamente occupavam diante de Ladysmith.

Todo o territorio entre o Mooi e Ladysmith está actualmente purgado de inimigos.

— A entrada de Lord Dundonald com as suas tropas em Ladysmith é considerada como a libertação dessa praça.

A noticia desse feito foi acolhida aqui com o mesmo enthusiasmo que provocou a da rendição do general Cronje.

Em toda a parte presenciam-se grandes manifestações de jubilo da população.

Os monumentos, as igrejas e muitas casas desta capital empavezaram-se para festejar a nova victoria das armas inglezas.

Taes scenas de enthusiasmo da população de Londres ainda continuaram á tarde ultrapassando as que se deram terça-feira pela capitulação do general Cronje.

São cada vez mais intensas as manifestações de jubilo popular.

— O marquez de Lansdowne, Ministro da Guerra felicitou na Camara dos Lords o paiz pela libertação de Ladysmith e teceu elogios á bravura e obstinação dos generaes inglezes, annunciando que partirão neste mez de Março ou começo de Abril proximo mais 38.000 homens de reforço para a Africa Austral.

— O Sr. G. Wyndham, sub-secretario parlamentar do Ministro da Guerra, leu na Camara dos Communs um telegramma do marechal Roberts dizendo ter verificado que os boers empregaram em Koodoesrand balas dum-dum.

— Telegrapham de Paardeberg, em data de 27:

« Conquanto as tropas inglezas se tivessem collocado a 30 jardas das trincheiras boers em Koodoesrand, foi o canhoneio de granadas de lyddite que induzio o general Cronje á capitulação.

As trincheiras boers eram verdadeiras moradas subterraneas, perfeitamente seguras.

Os boers, quando se apresentaram no acampamento do marechal Roberts, pareciam desvairados e mostravam extraordinaria fadiga.

As scenas das despedidas das esposas e filhos dos prisioneiros foram profundamente tocantes ».

O general Buller, telegrapha de Nelthorpe ao «War Office» annunciando que o sul de Ladysmith está completamente desembaraçado de boers e dizendo que os sitiados apresentam profundos symptomas de enfraquecimento physico; e accrescenta que voltou de Ladysmith e apenas verificou a presença da retaguarda dos boers ao norte de Surprisehill.

— Correu no dia 1 deste mez o boato de que o general French, á frente da divisão sob o seu commando, chegára a Bloemfontein, capital do Estado Livre de Orange.

O «War Office», porém, declara ignorar tal noticia, que por isso mesmo é considerada infundada.

— No «War Office» acaba de ser recebido extenso telegramma de Lord Roberts com interessantes pormenores acerca dos ultimos successos no theatro da guerra.

Depois de notificar a partida do general Cronje e sua familia para Cap-Towne, escoltados por tropas de cavallaria, e as providencias tomadas sobre a conducção dos demais prisioneiros para igual destino, dando-se as respectivas familias, mulheres e creanças, plena liberdade de regressarem a seus lares, o commandante chefe do exercito britannico na Africa do Sul passa a referir as suas impressões pessoaes sobre o estado das tropas inimigas cahidas em seu poder com a capitulação do general Cronje.

Por toda a parte, entre os prisioneiros boer, verificou Lord Roberts grande irritação contra o general Cronje.

Queixam-se da deshumanidade do seu chefe recusando o offerecimento que lhe fizera Lord Roberts de prestar soccorro aos numerosos feridos e preferindo abandonal-os aos escassos recursos de que dispunham. Cerca de 170 feridos ficaram assim privados de tratamento e expostos no campo ás mais cruciantes dôres.

Quanto ao estado das tropas boers é na phase de Lord Roberts, terrivel. A maior parte dos prisioneiros apresenta aspecto immundo e miseravel, que Lord Roberts attribue á longa ausencia em regiões inhospitas, quasi inaccessiveis, onde como se sabe, os Boers constituem de preferencia os seus pontos de ataque e de d[illegible].

A este proposito, emprega Lord Roberts a sua admiração pela habilidade e energia do inimigo, do que teve prova por occasião da visita que pessoalmente fez a posição de Koodoesrand, onde os boers construiram obras de defeza que a tornavam absolutamente inexpugnavel.

Além disso os jornaes da manhã de 1 do corrente vêm cheios de telegrammas sobre os recentes successos das armas inglezas.

A satisfação é geral, notando-se mesmo desusado enthusiasmo na população.

A rainha expedio telegrammas de felicitações aos generaes White e Buller.

Sobre a rendição do general Cronje os correspondentes da imprensa enviam os seguintes pormenores:

Recebida a carta em que o general inimigo communicava a sua resolução de capitular, enviou Lord Roberts immediatamente ao campo boer o general Pretyman com a incumbencia de acompanhar o general Cronje até ao acampamento imperial, determinando, ao mesmo tempo, que um destacamento de Highlanders prestasse ao official vencido as honras militares inherentes ao seu posto.

Seriam 7 horas da manhã quando foi avistado á distancia um grupo de cavalleiros que avançavam na direcção do quartel-general do acampamento britannico. Ao avistarem-se, logo foi distinguir no meio delles, destacando-se pelo seu porte, um ancião que cavalgava á direita do general Pretyman. Vestia sobretudo curto de panno grosso e calças de sarja ordinaria. Os sapatos eram de couro amarello. Na cabeça trazia grande chapéo de feltro de abas largas, donde avultava, em cachos que lhe desciam até aos hombros, farta cabelleira prateada.

O seu aspecto era assim ao mesmo tempo venerando e temivel; nenhum vestigio de tristeza no seu semblante fortemente tostado pelo sol africano, a sua physionomia conservava a mais perfeita impassibilidade.

Era o general Cronje.

Ao pé da modesta carruagem que ao mesmo tempo lhe serve de barraca no acampamento britannico, o general chefe esperava o regresso da comitiva, passeiando de um para outro lado de sua tenda.

Quando o general Pretyman parando no acampamento, fez a apresentação de estylo, o general Cronje fez continencia. Lord Roberts correspondeu com o cortejo militar.

Em seguida os cavalheiros apearam-se de suas montarias e Lord Roberts adiantando-se para o chefe prisioneiro, apertou-lhe as mãos dizendo-lhe: «senhor, cumpristes dignamente o vosso dever; e vos defendestes como um bravo».

Durante o almoço, que foi servido pouco depois, o general Cronje manteve a mesma attitude, fallando pouco e conservando a sua physionomia impassivel.

Até a ultima hora, o numero dos prisioneiros elevava-se a 3,700; e entre a artilheria apprehendida contam-se 2 canhões Krupp, 1 Creusot, 1 metralhadora.

— O «Morning Post» annuncia por telegramma o aprisionamento pelos boers do batalhão de voluntarios da Tasmania.

— Trinta membros do Congresso americano telegrapharam as suas felicitações ao general boer Cronje, pela sua heroica resistencia durante muitos dias ás consideraveis forças inimigas que o acossavam.

A Inglaterra e a guerra no Transvaal

Telegrammas de Londres para a imprensa do Rio de Janeiro, communicam o seguinte sobre a guerra anglo-boer.

—Em 28 de Fevereiro:

No War Office recebeu-se telegramma de Lord Roberts communicando que o general Cronge, momentos antes de capitular, lhe dirigira uma carta em que declarava render-se incondicionalmente.

A' missiva do chefe boer respondeu lord Roberts convidando-o a apresentar-se no acampamento britannico.

Ahi chegado, o general Cronje pedio que ás suas tropas fosse concedido bom tratamento e que o marechal Roberts o autorisasse a conservar em sua companhia no acampamento, ou onde quer que fosse conduzido, sua esposa, seu neto, [illegible] vontade [illegible] o general Pretyman [illegible] conduzir o prisioneiro para Capetown.

O general Cronge e sua familia, segundo communicação recebida no «War Office» partiram escoltados para Cape Town, [illegible] demais prisioneiros boers [illegible] posição que occupavam no momento da rendição, sendo provisoriamente guardados em outro acampamento.

As mulheres e as crianças [illegible] liberdade de voltarem aos seus lares.

As tropas inglezas occuparam novamente Rensburg, evacuada pelos boers, tendo em identicas circumstancias occupado o general Brabant Jamestown, annunciando ao que os boers abandonaram o districto de Maraschal.

O general Buller telegraphou hoje que hontem deu importante combate ás forças inimigas, do que resultou a tomada de Pieters Hill.

O assalto foi dado pela brigada de Bartons, que flanqueou a esquerda das tropas republicanas e acossou os boers em todas as direcções.

Foram feitos prisioneiros 60 soldados das republicas colligadas; os inglezes tiveram perdas insignificantes.

Ao mesmo tempo que aquella brigada se empenhava neste combate, o general Warren, á frente de duas brigadas, obrigava ao inimigo a sua mais vantajosa posição.

No entretanto ha ainda grande quantidade de boers, condensados em maior massa em Bulwana.

Os inglezes atravessaram o Tugela em outro ponto.

Já communicam que as baixas das tropas do general Buller, na tomada de Pieters Hill, constam de dous officiaes mortos e 8 feridos, e quarenta soldados mortos e 115 feridos.

Nos combates de sexta-feira e sabbado as mesmas tropas tiveram mortos os tenentes-coroneis Thackeray, Sitwell e Thorold; o major Sanders; o capitão Macliand e o tenente Stuar.

O numero de officiaes feridos, nesses dias, elevou-se a vinte e tres.

O «Daily Mail» annuncia em telegramma que as forças do general Buller foram repellidos pelos boers em um ataque effectuado no dia 23 ao sul de Ladysmith.

Nesse combate diz o telegramma terem os inglezes soffrido 257 baixas, tendo morrido muitos commandantes de corpos.

No dia 25 os boers concederam um armisticio ao general Buller para enterrar os mortos.

— Em 1 de Março o general Clemente occupou Colesberg e Colesberg Junction depois de evacuadas pelas tropas boers, e estas atacarem sabbado Mafeking, sendo repellidas e deixando 40 mortos no campo de batalha.

Paardeberg, com data de 28 de Fevereiro, annuncia correr alli o boato de terem sido avistadas por uma patrulha ingleza grandes forças de boers na direcção de sudoeste.

Acredita-se que essas tropas inimigas vinham reforçar os 3.000 ou 4.000 homens do general Cronje, mas chegaram demasiadamente tarde.

— O general Buller diz, em um seu despacho que a região entre elle e Ladysmith, isto é, entre Pieters e Ladysmith está livre de boers e que com as suas forças se diria esta manhã para Nelthorpe, approximando-se cada vez mais da praça de Ladysmith, reforçada desde hontem á noite com tropa de Lord Dundonald.

Annuncia um telegramma do sul da Africa que o general Lord Kitchener of Khartoum chegou a Arundel na terça feira ultima.

— De Chieveley [illegible] telegramma dizendo, que os boers teriam grande quantidade de viveres, preparando-se assim para uma retirada, em vista da invasão operada pelas forças do general Buller; e outro despacho publicado pelo «Daily Mail» diz que as tropas do general [illegible] de Grobler Kloof [illegible]

REVISTA DIARIA

SENADO DE PERNAMBUCO — Effectuou-se hontem a 4ª sessão ordinaria sob a presidencia do Exc. Sr. Dr. Antonio José d'Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os Srs. Francisco Corrêa, Albino Silva, Delphino Cavalcanti, Salazar Moscoso, Joaquim Guimarães, Antonio Pernambuco, Bezerra de Carvalho e Coelho de Moraes.

A convite do Sr. Presidente occupou a cadeira de 1º Secretario o Sr. Joaquim Guimarães.

Foi lida sendo sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

Não houve expediente do 1º e 2º Secretarios.

O Sr. Francisco Corrêa communicou a Casa que o Sr. Barão de Nazareth deixa de comparecer as sessões por incommodo de saúde.

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente passou-se a ordem do dia.

Não existindo sobre a mesa trabalhos de Commissões, materia designada para ordem do dia, o Sr. Presidente levantou a sessão depois de ter designado para hoje a seguinte: Trabalhos de Commissões.

CAMARA DOS DEPUTADOS— Hontem não houve sessão nesta Camara.

Compareceram apenas os Srs. Celso de Souza, Arthur Muniz, Motta Silveira, Silva Fragoso, João Antero, Beaurepaire, Francisco Synesio, Manoel Jardim e Leopoldo Gusmão.

Presidio a reunião o Exm. Sr. Dr. Motta Silveira.

O Sr. 1º Secretario procedeu a leitura do seguinte expediente que independia de votação:

Petição do bacharel Francisco Augusto Pereira da Costa solicitando melhora de aposentadoria.—A commissão de fazenda e orçamento.

Outra do professor Cecilianno José Ribeiro de Vasconcellos pedindo que lhe seja contado para todos os effeitos o tempo que esteve em disponibilidade.—A' commissão de instrucção e saude publica.

Outra da professora Maria Rosa Pereira solicitando sua jubilação contando-se lhe como de effectivo exercicio o tempo em que esteve em disponibilidade.— A' mesma commissão.

Outra da professora Adolfa da Cunha Salles pedindo que seja contado para sua jubilação o tempo em que esteve em disponibilidade.—A' mesma commissão.

Não havendo quem queira utilizar-se da palavra na hora do expediente, passa-se a ordem do dia.

Não existindo sobre a mesa trabalhos de commissões, o Sr. Presidente dissolveu a reunião, designando para hoje a mesma ordem do dia.

PERDAO—Por decreto a 9 do corrente o Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de governador do Estado, perdoou ao sentenciado Francisco José da Motta o resto da pena de 9 annos e 4 mezes de prisão simples e multa de 20 % a que foi condemnado por decisão do jury do municipio do Jaboatão em sessão de 17 de Fevereiro de 1893.

TELEGRAMMA—«Petropolis, 10 de Março de 1900.—Ao Governador de Pernambuco:—No correr processo instaurado brigada policial de que vos dei conhecimento telegramma anterior, verificou se que cidadãos adhesos ás idéas monarchicas forneceram dinheiro a alguns individuos para aliciarem elementos e organisarem ataque contra poderes constituidos tentativa que não encontrou apoio nem nas classes civis [illegible] classes armadas [illegible] População [illegible] tranquilla confiante firmeza instituições, acção governo. Saudações.—Ministro Interior, Epitacio Pessoa.

CRITICOS DA ROÇA—Esta sociedade realisou ante-hontem a segunda sessão extraordinaria, na qual o presidente procedeu á leitura dos estatutos, sendo os mesmos approvados.

Finda a sessão, a directoria incorporada, [illegible] Marcial [illegible] pela sua nova phase e participar [illegible] e protecção de lei social dos criticos, sendo cavalheirosamente recebidos pelo Sr. professor da banda, o qual agradecendo as provas de união e fraternidade protestados pelos criticos, pedio a coadjuvação dos mesmos para o bem unitario social.

Está marcada para quarta-feira, ás 7 horas da noite, na séde dos criticos, uma sessão para tratar-se dos proximos festejos do Maio.

SOCIEDADE PADRE ANTONIO VIEIRA —Communicam-nos:

« Sob a presidencia do socio Adelino Lopes funccionou no domingo pelas 2 horas esta aggremiação litteraria.

Depois da leitura da acta e sua approvação, foi apresentado a mesa pelo secretario Francisco Epiphanio um honroso convite da Sociedade dos Estivadores para a sua festa anniversario, no dia 25 do corrente sendo nomeada uma commissão composta dos Srs. academico Alfredo Ayres de Souza Ramos, professor João de Deus e Affonso Joaquim da Silva.

Pelo socio academico Benjamin Franklin foi offerecido os retratos do Marquez de Olinda, Visconde do Rio Branco e José Bonifacio de Andrada e Silva.

Na palestra litteria, leu o Sr. Cassy do Rego Freire o seu canto—Impudica—, e o professor João de Deus—Lyrismo e lagrimas de uma virgem.—

Para o proximo domingo foi convocada outra sessão.»

OS LADRÕES — Foi nos enviada esta nota:

« Ultimamente os amigos do alheio têm desenvolvido a sua habitual profissão com uma actividade espantosa pela rua Christovão Colombo outr'ora becco do Labato.

Existe no alludido lugar uma casa que serve de ponto de partida para as façanhas dos mesmos.

A casa citada tem o n. 6 e está em ruinas e a unica serventia de semelhante pardieiro é o ajuntamento de gatunos que se constitue no terror dos moradores da freguezia de S. José.

O Sr. subdelegado, se quizer, pode dar uma providencia.»

CLUB REPUBLICANO DA TORRE — Na residencia do cidadão Francisco de Paula Souza Ranges e perante numero crescido de eleitores do referido lugar, installou-se no domingo 11 do corrente o club que tem o titulo acima, ficando designado o proximo domingo 18, para a installação definitiva do mesmo.

Os fins do Club Republicano da Torre são defender os interesses do partido, que neste Estado é chefiado pelo benemerito Conselheiro Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, benemerito Vice Presidente da Republica, fazer a propaganda democratica por meio de conferencias publicas e beneficiar os seus associados.

Foi nomeada uma commissão para agenciar socios para o mencionado club.

O local de reunião de domingo 18, será o mesmo e ás 11 horas do dia.

GREMIO LITTERARIO VICTORIANO PALHARES — [illegible] presidencia [illegible] no domingo ultimo esta sociedade litteraria.

Occuparam os logares de 1º e 2º secretarios os Srs. Soares Potyguar e José Severino.

Foi acceito como socio effectivo o academico Alfredo Ayres de [illegible]

[illegible] Potyguar justificou a falta [illegible] Sr. Assis Monteiro.

Foi nomeado thesoureiro interino o Sr. H. de Oliveira.

O Sr. 1º secretario declarou assignar-se d'ora em diante Antonio Soares de Araujo Potyguar.

Encerrado o expediente passou-se a palestra litteraria em que tomaram parte os Srs:

Soares Potyguar, recitando o seu soneto—Longe de ti; Carvalho Barros—O teu riso, soneto; e José Raposo, lendo o seu conto—Estrella Bonitaria, dedicado a Soarez Potyguar.

A's 2 horas da tarde foi encerrada a sessão, marcando-se outra para o proximo domingo, quando tem de ser discutido o novo projecto do regimento interno.

GEORGE FAIRBANKS—Esse distincto cavalheiro, representante da conhecida casa de Scott & Bowne, de New-York, teve a gentileza de visitar-nos hontem.

O Sr. Fairbanks, que acha-se nesta cidade, em propaganda dos productos daquella importante casa, seguirá em breve para o sul do paiz.

Agradecemos-lhe a gentileza da visita.

DR. CARLOS RODRIGUES—E' passageiro do *Danube* que hontem tocou em nosso porto, o eminente jornalista brasileiro Dr. José Carlos Rodrigues, director do «Jornal do Commercio» do Rio.

CAFE' DO RIO—Os proprietarios deste acreditado estabelecimento, no intuito de melhor servir aos interesses dos seus innumeros freguezes, deliberaram presentear cada um com uma cautela que dá direito a um dos quatro premios que lhe couber por sorte na loteria Federal de 20 deste mez, obedecendo a um plano prometedor.

Agradecendo a cautela que nos foi enviada, recommendamos o Café do Rio aos nossos estimaveis leitores.

A' rua Marcilio Dias n. 28 devem dirigir-se os que queiram aproveitar se da concessão dos proprietarios do estabelecimento em questão.

ESCOLA ENGENHARIA—Resultado dos exames procedidos hontem.

Topographia

Vicente Antonio Maués, approvado simplesmente.

Lafayette Moscoso Ferreira Bandeira, idem.

José Barreto de Carvalho, idem.

João Alves de Lyra Andrade, idem.

Não compareceu a prova oral 1.

Serão chamados as provas oraes de Desenho do 1º e 2º annos e de Geometria Descriptiva applicada os seguintes alumnos:

Desenho—1.º anno

José de Freitas Machado e José Gomes Parente.

Desenho—2.º anno

Santino Vieira de Moraes, Theophilo José de Freitas, João Alves de Lyra Andrade, Luiz Cavalcante Coelho Cintra, Lafayette Moscoso Ferreira Bandeira, Francisco José da Costa Barros, Antonio Clementino Carneiro da Cunha, José Gervasio de Amorim Garcia Junior, Anselmo Machado da Cunha Cavalcanti e José Barreto de Carvalho.

Geometria Descriptiva applicada

Sulpicio Soter Cordovil e João Chrispiniano Coelho Brandão.

SORTE GRANDE—Por telegramma recebido pela Casa da Fortuna dos Srs. Martins Fiuza & C, agentes neste Estado da Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil, sabe-se que coube ao felizardo coronel Antonio Barroso de Souza, criador residente em Paracurú no Ceará a sorte de 500 contos que coube ao bilhete n. 13904 da Grande Loteria Federal extrahida sabbado 10 do corrente.

HORRIVEL TRAGEDIA—Em Paris acaba de dar-se uma horrivel tragedia, que revela não só a extrema coragem de uma mulher e de uma criança de dez annos de idade, como tambem a falsa noção do dever de honra.

João Lacroix fôra preso por crime de moedeiro falso. A esposa e o filho mais velho, Luiz, resolveram suicidar-se, victimando igualmente os dous filhos restantes innocentinhos, uma menina de nove annos e um menino de cinco. Ambos taparam com papel as fendas das portas e das janellas do aposento em que dormiam os dous innocentinhos. Terminada esta tarefa, accenderam um fogareiro. Mme. Lacroix assentou-se junto a uma mesa, e, com mão firme, começou a escrever com um lapis as suas impressões até ao ultimo momento.

Encheu 30 folhas de papel, que foram encontradas em cima da mesa. Começa: « Acabo de deitar meus filhos; espero que estes entes queridos estejam adormecidos, para accender o fogareiro, que nos deve libertar... »

Diz depois que aconselhou sempre o marido a que trabalhasse: porque do contrario acabaria mal; e prosegue: Meus filhos são doentes: amanhão seriam desgraçados. Poderei jámais viver com elles, ouvindo sem cessar a recordação da falta commettida pelo pai?... »

Pede perdão ás pessoas do seu conhecimento, por haver mentido, dizendo que o marido era empregado nas corridas de cavallos. Diz adeus a ellas e ao marido, e accrescenta:

« Meus filhos consentirão em morrer commigo. Abraçaram-me por seu pai. Luiz ajudou-me a tapar com papel as fendas das portas e janellas; elle deu-me coragem. Este querido anjo não quer adormecer. Os dois mais novinhos dormem... talvez estejão mortos! ...... »

A's 11 horas, declara que se vai deitar, e termina; « Ouço meus filhos dizerem me: « Coragem mamã! Coragem! Será uma allucinação?

Começo a sentir a asphyxia: adeus, João! adeus, meus queridos filhos! »

IMPOSTO ESTADOAL— Termina impreterivelmente no dia 14 do corrente os impostos abaixo declarados findo este prazo serão cobrados de accordo com o Regulamento vigente

EDITAL N. 40

O administrador faz publico a quem interessar possa que, no prazo de 30 dias uteis improrogaveis contadas da data da publicação do presente edital, serão arrecadados a bocca do cofre os impostos abaixo declarados relativamente ao segundo semestre do exercicio de 1899 a 1900.

Recebedoria do Estado, 3 de Fevereiro de 1900.

O administrador interino
Marianno A. Medeiros.

TABELLA B
Taxas fixas

1 Fabrica de gaz carbonico do Recife.
2 Idem de oleos.
3 Idem de rapé.
4 Idem de perfumarias.
5 Idem de vellas stearinas.
6 Idem de carvão animal.
7 Profissão de dentista.
8 Idem de advogado.
9 Idem de solicitador.
10 Idem de contador e distribuidor.
11 Idem de partidor e avaliador.
12 Idem de medico.
13 Idem de agrimensor.
14 Idem de engenheiro civil ou mechanico.
15 Fabrica de luvas.
16 Idem de molduras.
17 Profissão de caixeiros despachantes.
18 Idem de [illegible] e de despachan[illegible]
19 Idem de agentes de leilões.
20 Idem de corretor.
21 Idem de agentes auxiliares do commercio, conhecidos por zangões, e fretamento de navios.
22 Idem de tabellião.
23 Idem de guarda livros.
24 Idem de tabellião.
35 Idem de guarda-livros.
24 Idem de interprete.
25 Idem de director, agente de companhia ou sociedades anonymas, quando remunerados, e cada agencia de vapores.
26 Idem per joalheiro que mascatear no Estado, quer tenha ou não estabelecimento.
27 Por caixeiro viajante.
28 Por bilhar pagando só uma vez 80$000 cada um que exceder a unidade.
29 Por casa de penhores.
30 Prensa de algodão a vapor.
31 Por agenciador de voluntarios para a policia de outros Estados ou trabalhadores para fóra do Estado.
32 Por negociante de gêlo.
33 Por club ou casa commercial que sortear mercadorias.

5 % sobre o valor locativo das casas de commercio, industria e profissão na cidade do Recife, não comprehendendo na tabella B 10 % sobre o valor locativo das casas de commercio, industria e profissão fóra da cidade do Recife.

2$000 por toneladas de alvarenga ou canôa de carga e descarga, conforme a arqueação ou matricula.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL—Eis o resultado da Loteria n. 63—83 da Capital Federal, extrahida em 12 de Março de 1900:

Numeros:	Premios:
11156	15:000$000
4572	1:000$000
10306	500$000
2027	200$000
27904	200$000
24483	200$000
3591	100$000
8382	100$000
9595	100$000
16329	100$000
20816	100$000

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

750	6182	9031	21706	27946
1291	6853	10144	21929	28409
1768	7583	16483	22113	28789
1812	8853	17186	27528	29326

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

11151	11153	11155	11158	11160
11152	11154	11157	11159	.....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

4571	4574	4576	4578	4580
4573	4575	4577	4579	....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

10391	10393	10395	10398	10400
10392	10394	10397	10399	.....

APPROXIMAÇÕES

11155	40$000	4573	20$000
11157	40$000	10395	15$000
4571	20$000	10397	15$000

Todos os numeros terminados em 56 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 2$000, excepto os premiados em 56.

SECRETARIA DA INDUSTRIA—Fiscalisação da Companhia Recife Drainage, em 12 do corrente.—1.ª Directoria.

Apparelhos examinados

Rua Coronel Suassuna:	
Apparelhos limpos	15
Idem vasando	2
Caixas quebradas	2
Rua do Padre Nobrega:	
Apparelhos limpos	12
Rua Padre Floriano:	
Apparelhos limpos	12

CASAMENTO CIVIL — O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 50 edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Isac Renerio dos Reis, residente na freguezia de Santo Antonio, e Maria Benedicta dos Anjos, residentes na freguezia do Recife, solteiros e naturaes deste Estado.

— O respectivo escrivão do registro dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro dos casamentos edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Bento José da Silva Magalhães Junior [illegible] e Maria Amelia Guimarães, solteiros Boa-Vista.

Primeira publicação

Pedro Accioly da Silva e Joanna Maria da Conceição, solteiros e residentes na Boa-Vista.

SERVIÇO MILITAR—Para o dia 11 de Março:

E' superior de dia a guarnição o cidadão capitão do 34º batalhão de infanteria Antonio Coelho.

O 40º dará a guarnição da cidade e um corneteiro de piquete ao Quartel General.

Dia ao Quartel General o amanuense Ucalite Teixeira de Farias.

Uniforme n. 7.

O requerimento de Joanna Cordeiro do Nascimento pedindo ao General commandante do districto certidão de assentamentos de seu marido cabo de esquadra Aristides Tacanha do Nascimento, foi assim despachado:—Não tendo no 40º batalhão de infanteria documento que prove ter-se casado a supplicante com aquella praça, apresente certidão de casamento afim de que lhe seja passada a certidão pedida

— Apresentou-se ao Quartel General por conclusão de licença o capitão do 14º batalhão de infanteria Pedro de Barros Falcão, que foi mandado inspeccionar de accordo com a ordem do dia do Sr. chefe do estado-maior n. 13

— Hoje reune-se ás 11 horas da manhã na Fortaleza do Brum a commissão de consumo da qual é presidente o major José Joaquim de Aguiar.

COMMISSAO DE MELHORAMENTO DO PORTO DO RECIFE—Recife, 8 de Fevereiro de 1899.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barrometro (0.º)	Tens. do vapor	Humidade
3 m.	24,°1	760,mm41	18,mm27	81
9 »	26,°3	760,mm87	21,mm01	77
2 »	28,°9	760 mm68	20 mm42	67
5 t.	28,°9	759 mm61	19,mm9	66
5 »	28,°2	759,mm35	19,mm90	68

Actinometro—Observações ao meio dia ennegrecido 48,°8. Prateado 40,°6.

Temperatura maxima 30,°25.

Temperatura minima 24,°00.

Evaporação em 24 horas ao sol 6,mm1; á sombra 3,mm1.

Chuva: nulla.

Direcção do vento:

ESE de meia noite até 3 h. 34 da manhã; SE até 4 h. 29 m.; Calma até 4 h. 49 m.; WSW até 7 h. 30 m.; Calma até 8 h. 33 m.; S até 9 h. 28 m.; SSE até 9 h. 39 m.; SE até 10 h. 14 m.; E e SSE alternados até 12 h. 00; E até meia noite.

Velocidade média do vento por segundo 6m,43

Nebulosidade média 0,60.

BOLETIM DO PORTO

Dia 8 de Março

O baixa-mar foi ás 3 h. 40 m. da manhã, registrando a escala 0,m3[illegible].

O prea-mar foi ás 10 h. 30 m. da manhã registrando a escala 1,m85.

O baixa-mar foi ás 5 h. 00 m. da tarde, registrando a escala 0,m32.

O prea-mar foi ás 11 h. 00 m. da tarde, registrando a escala 1,m75

Idade da lua 8 dias. [illegible]

Pelo engenheiro [illegible]

—Eleodoro Ribeiro.

CASA DE DETENÇÃO —Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife em 11 de Março de 1900.

Existiam	473
Entraram	14
Sahiram	4
Existem	483
A saber:	
Nacionaes	455
Mulheres	17
Estrangeiros	11
Mulheres	0
Total	483
Arraçoados bons	406
Doentes	23
Loucos	5
Alimentado a sua custa	1
Presos de correcção	48
Total	483

Movimento da Enfermaria

Não houve alteração.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

As perguntas do Dr. Simões

Si S. S. não quer discussões comigo embora esteja sempre provocando, muito menos eu que tenho experiencia do que elles sejam, e das agruras que causam.

Si em outras occasiões as discussões de S. S. são de uma confusão temivel, hoje torna-se ininteligivel, a não ser a desconfiança que faz gerar o que é incomprehensivel.

Accresce que será agora uma crueldade apreciar e analysar os escriptos de S. S., não desejo augmentar-lhe a tortura do seu espirito.

Eis o motivo porque tenho guardado silencio sobre o que tem escripto S. S., apenas pretendia fazer ligeira apreciação de suas theorias e affirmativas na discussão geral sobre os canos de chumbo, e pretendo manter-me nesse proposito salvo algum caso muito especial.

Na publicação que S. S. fez em um jornal vespertino, na quinta feira ultima, e só tardiamente li, vem na serie de perguntas dirigidas por S. S. á commissão que estuda a questão das aguas, questionario que, a ficar sem immediata resposta, poderá servir de pasto a malevolencia, principalmente pelos termos em que é feito.

Si si procurasse simplesmente averiguar a verdade e não produzir effeito no espirito publico o questionario deveria ter sido endereçado a commissão e não a imprensa, como o foi.

— Pergunta S. S,

— O abastecimento a cidade é feito, em todo o tempo, exclusivamente pelas aguas dos poços e galerias que circumdam o açude esgotado do Prata ?

O açude do Prata não está nem nunca esteve esgotado, enfraqueceu bastante depois da execução das novas obras porque os poços e galerias apanharam, captaram, uma parte das aguas que o alimentavam.

As galerias e poços abastecem exclusivamente a cidade em tempos normaes; quando [illegible] muito o consumo [illegible] no periodo da secca, recorre-se ao açude do Prata, como é publico, consta do relatorio meu, açude que a aprasimento geral abasteceu esta cidade desde 1848.

— Qual a composição chimica actual das aguas?

A analyse [illegible] mas não ha motivo algum para suppor que tenha sido modificada.

— O açude, que antiga machina é independente do açude de Dois Irmãos?

Não, desde que não é utilisado.

Quando se tirava agua delle, o seu nivel mantinha-se egual ao de Dois Irmãos, estando os dois, separados por uma porta estanque, mas desde que se deixou de tirar agua delle, ficando fechada a porta, elevou-se muito o nivel d'agua nelle do que resultou um arrombamento da estrada, pelo que arrancou-se a porta, ficando a agua toda em um só nivel, evitando-se assim o perigo.

— O grande reservatorio da Companhia funcciona actualmente como regulador da distribuição ou como reservatorio destribuidor ?

O reservatorio funcciona da mesma maneira que no primeiro dia em que entrou em trabalho, como regulador, sem jamais ter sido alterado.

A pergunta de S. S. parece importar em uma censura; —se el tivesse feito a transformação, a contrasta com o parecer da commissão dos medicos que exige isto.

O referido parecer exige como medida radical indispensavel que sejam concluidas as obras complementares propostas pelo engenheiro Brown, as quaes foram suggeridas em 1890, isto é a 10 annos, e consistia na transformação do reservatorio fazendo á agua subir por um encanamento e descer por outro, o que então era possivel fazer, e tolera-se que os medicos querendo tratar de questões technicas, formular tambem projectos, quizessem que se adoptasse isto hoje sem attender a praticabilidade, mas isto não se tolera com S. S.

Calculando a capacidade das duas linhas de encanamento que despejam agua no reservatorio, S. S. achará que os dois canos reunidamente só podem dar 15000 metros cubicos por dia, (pg. 30 da memoria do engenheiro Brown) o que corresponde a 7 500 metros cubicos por encanamento.

Ora fazendo a agua subir por uma linha de encanamento e descer pela outra, apenas se poderá fornecer por dia 7 500 metros cubicos, o que é inteiramente insufficiente attento que o consumo eleva-se a mais do que isto, e é preciso pelo menos 10.000.

Eis uma providencia proposta pela commissão medica e que é inteiramente impraticavel!

Eis S. S. suppondo que eu posso fazer passar 10.000 metros cubicos d'agua em um encanamento que se tem capacidade para 7 500 !

Seria querer fazer passar um camello pelo fundo de uma agulha.

E é assim que discutem!

Amanhã veremos o resto.

Cecilianno Mamede.

Cal na agua

Illm. Sr. José Sabova—Engenheiro fiscal da Companhia do Beberibe

Tendo dous jornaes desta cidade asseverado que esta Companhia tem lançado cal na agua que destribue a população, prejudicando-a, tornando-a salobra, rogo a V. S. que se digne de proceder a rigorosas averiguações e inquerito a respeito afim de certificar-se se esta Companhia effectivamente lança ou jamais lançou cal na agua, publicando os resultados á que chegar—o que é do interesse para o publico.

Faculto a V. S. até o exame nos livros desta Companhia.

Saúde e fraternidade.

Cecilianno Mamede.
Director gerente.

Ao publico

A Empreza do «Commercio de Pernambuco» declara ao publico nada dever a Empreza de Illuminação a Gaz

Recife, 12 de Março de 1900.
Pedro Silva,
Gerente.

A questão dos canos de chumbo

I

Após cincoenta annos de abastecimento d'agua a esta cidade, sem haver a menor queixa; surgio no começo deste anno a questão de que os canos de chumbo estavam produzindo intoxicação.

Bem quizera achar-me aqui desde o primeiro momento em que foi levantada a suspeita para acompanhar a questão em seus estudos, porquanto não ha adversarios, todos têm o mesmo interesse, visam a mesma cousa, verificar se realmente existe o mal e qual o meio de o debellar.

Ninguem, por certo a não ser algum obcecado por odio, pretenderá que haja quem quer que seja interessado ou com a pretenção de manter um máo estado de cousas, se por acaso elle existe effectivamente.

O que é necessario porém é estudar, pesquisar, procurar por todos os meios a descoberta da verdade, mas com o espirito desprevenido, seguindo os dictames traçados pela sciencia em casos taes.

Mas, em vez disto emocionou-se, e bastante a população ante o perigo da intoxicação possivel, dando se o facto logo como provado quando demonstrava-se a necessidade de fazerem-se estudos e pesquisas, chegando a agitação da questão ao ponto de causar panico!

Não é com terror que se descobre a verdade nem se faz pesquizas scientificas.

Impressionavel como é o povo, maximé com o que póde prejudicar e o atemorisar, [illegible] estava em face de um perigo apresentado como latente, é facil de comprehender a que extremos não se chegou, ao que foi arrastado, qual o estado de excitação do despirito publico!

E' justo e correcto isto ?

E' este o meio e modo de verificar a existencia do mal e remedial-o ?

Quantas illusões não se encontram na vida e que são tomadas como verdades incontestaveis.

Quantas verdades [illegible] como p[illegible]

ado um facto, um crime mesmo, e a opinião publica forma se, proferindo seu "veredictum, e só depois tudo se desvanece aos poucos, a luz se faz, e a verdade, a innocencia resurge immaculada, como a cada momento observa-se no grande scenario do mundo!

Com isto não quero antecipar juizos nem fazer desde já affirmativa de que estejamos envoltos em illusões, mas reclamar para que não se deixem guiar por apparencias pois a verdade deve assentar em bases firmes e incontestaveis, desvanecidas todas as duvidas e suspeitas, procurando-se a luz, a verdade, que é o desejo e para o que venho tambem trazer meu concurso.

E' muito louvavel, mesmo digno de elogios, os esforços dos que trabalham pelo bem publico, dos que procuram livrar a humanidade de qualquer mal; mas a prudencia e desinteresse traçam regras e normas de que não é licito afastar para que seja acreditada a sinceridade das intenções e não possam ser classificados como simples agitadores, porque então o bem que deviam visar, que alvejavam, converte-se em mal.

Uma questão como a dos canos de chumbo, que interessa a communhão social só pôde ser resolvida pelos poderes publicos, a quem compete velar e zelar o bem publico, e tomar as medidas e cautelas que forem precisas!

Não estamos em uma sociedade como algumas de outr'ora em que se convocava o povo para na praça publica tomar conhecimento das cousas, ouvir os pleiteadores e julgar; não, nossa organisação social como o dos outros povos civilisados, não permitte esse modo de proceder.

Accresce que basta a simples innunciação da questão para causar perturbações, fazer desapparecer a serenidade tão necessaria em casos taes, impossibilitando assim a estudar a questão com calma.

Além disso, o publico em geral só comprehende da questão uma cousa e é que ha um perigo, nada mais entende nem a pode julgar, a não se apavorar-se, possuir-se de panico.

As questões scientificas, não são discutidas em reuniões publicas nem em jornaes diarios, mas perante as associações scientificas do valor incontestado, e com toda a prudencia e imparcialidade, o que, infelizmente não se deu aqui.

O desvio das bôas normas que observamos tambem tem occorrido em outros logares, mas sem detença tudo tem entrado em seus eixos, a questão é devidamente examinada e obtida a solução dictada pela sabedoria de seus competentes julgadores.

Já tive occasião de referir-me ao que occorreu em Pariz com a representação de 907 medicos contra os canos de chumbo, e não obstante nem o numero nem o alto valor scientifico de alguns delles foi bastante para impor a solução por elles indicada, e fazer todos curvarem-se, não, a questão foi estudada pelos que podiam ser competentes e resolvida como de direito cabia.

No Rio deu-se um caso identico, sob outra forma, e teve igual encaminhamento e solução.

Os paladinos da humanidade, aquelles que não têm os olhos fitos em perturbações da ordem publica, os que não animados pelo espirito politico, não devem encontrar nem achar incompetentemente em dirigirem-se aos poderes publicos, àquelles a quem a sociedade encarregou de zelar pelo bem publico e a quem conferio os poderes precisos, sómente, quem tem autoridade para deliberar.

Supponha-se uma questão da violação de direitos por certo que os advogados não se reunirão para discutirem a questão, e emittirem seu parecer, com pretenção que a opinião vencedora entre elles tenha força obrigatoria, não, nunca fizeram nem farão isto, porque sabem que os julgados pertencem aos tribunaes, a quem a lei confere os poderes de proferir as sentenças.

Entretanto ha muitas associações de advogados, reunem-se ellas para discutirem pontos de doutrina, mas o que ellas approvam não têm mais do que o valor da opinião da associação, e nunca a de um julgado.

Quando um tribunal tem de proferir uma sentença afasta os suspeitos legal e moralmente, insiste sem recusar a palavra aos que têm de dar voto, com calma e prudencia profere seu julgado, mas nunca tumultuariamente.

O que diriamos se um grupo de engenheiros deliberasse que certa estrada de ferro cessasse o trafego ou que fosse interrompido o transito por determinada ponte?

Seria isto uma sentença de execução immediata, ou apenas a opinião, o parecer dos que o emittiram?

Tudo isto não passaria de uma simples reclamação ou denuncia para que os poderes publicos mandassem averiguar a veracidade do facto, por peritos competentes, e só depois então se resolver a respeito.

Estas considerações visam somente mostrar que a questão dos canos de chumbo é que sómente agora acha-se em estudo e julgamento, e por conseguinte me cabe vir elucidal-a por parte da Companhia do Beberibe, demonstrando em como esta andou acertadamente em acceitar o uso dos canos de chumbo, não só em vista do que ensinam os engenheiros e hygienistas, como pelas experiencias que foram feitas e principalmente em face dos estudos e analyses nas aguas e cujos resultados teem sido tão deturpados.

Poderia dispensar estas considerações, citando simplesmente trechos de um parecer dado pela commissão dos quatro medicos, e que justificam plenamente os estudos que vão se proceder, reclamando os mesmos, mas não visando estes artigos a polemica, e querendo eu tratar dos factos pelo que valem em si e não pelo que dizem agora, achei preferivel seguir o methodo que adoptei.

Ceciliano Mamede.

NEUROSINE PRUNIER

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 12 de Março de 1900

Cambio sobre Londres a 90 d/v 8 1/4 d. por 1$000 do banco.

Saque sobre o sul da Republica a 1⅞ ao anno.

Acções do Banco Popular do valor realisado de 10$000 ao preço de 16$000 cada uma.

Na bolsa, venderam-se:
325 Acções do Banco Popular.

Presidente.
Eduardo Dubeux.
Secretario.
João Carlos Pinto.

Cotações de Generos

Assucar

PARA O AGRICULTOR

Usina por 15 kilos	9$400	a	9$800
Crystalisado	9$060	a	9$400
Demerara		a	$
Brancos, por 15	7$400	a	8$200
Someno	5$400	a	5$600
Mascavado	4$300	a	4$600
Brutos secco	3$800	a	4$000
Bruto mellado	3$300	a	3$500
Retame	2$800	a	3$100

Mel por pipa 75$000.
Aguardente de 20 grãos a 1$520.
Alcool de 38 grãos a 2$650 e de 40 grãos a 2$850 a canada.

Para exportação

ALGODÃO

Cota-se a 17$000 os 15 kilos.
Bagas de mamona a 3$400 os 15 k., vendas.
Caroços de algodão cota-se a 1$200 os 15 k.
Milho de 155 réis o kilo, para o agricultor.
Farinha de mandioca, vendida genero alvo na estação a 8$000.

COUROS

Seccos, salgados do norte na base de 12 kilos, nominal . .	1$680
Espichados do norte . . .	1$680
Verdes nominal	$800

MEL

Cota-se a pipa, nominal. . . 110$000

ALCOOL

Cota-se o de 38 grãos a 305$000 e de 40 grãos a 320$000 por pipa venda.

AGUARDENTE

Por pipa, nominal. . .	a 180$000
Dita, em cascaria portugueza, ultima venda. .	a 185$000
Pelles de carneiro 1ª sorte o cento . . .	a 150$000
Pelles de cabra 1ª sorte o cento . . .	a 330$000
Sola o meio nominal conforme a qualidade . .	8$000 a 16$000
Refugos 50$000 e cordeirinho . . .	a 10$000
Feijão mulatinho do Estado, sacco com 60 kilos	a 16$000
Borracha de mangabeira conforme a qualidade os 15 kilos de . . .	40$000 a 75$000
Borracha de maniçoba conforme a qualidade os 15 kilos de . . .	40$900 a 75$000
Cera de carnauba 15 kilos, nominal de . . .	21$000 a 3[illegible]$000

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 6 DE MARÇO DE 1900

B. [illegible]—1 volume com 397 kilos de [illegible] vidro.

J. Gonçalves da Costa —300 volumes com 3.335 kilos de papel para embrulho, 200 volumes com 12.000 kilos de arroz e 300 volumes com 2.445 kilos de papel de embrulho.

Loureiro Barbosa & C.—25 volumes com 706 kilos de leite em conserva, 12 volumes com 322 kilos de queijos, 5 volumes com 676 kilos de presuntos, 2 volumes com 410 kilos de chá, 4 volumes com 481 kilos de chá, 3 volumes com 588 kilos de chá, 4 volumes com 681 kilos de chá e 5 volumes com 1.025 kilos de chá.

L. N. de F[illegible] —1 volume com 3 kilos de chapéos e capas e coberturas para chapéos de sol.

South American Cable.—20 volumes com fio de cobre para telegrapho.

J. Christiansen —50 volumes com 2.000 kilos de sardinhas.

J. F. Lima & C.—4 volumes com 86 kilos de queijos.

P. dos Santos & C.—40 volumes com 3.000 litros de vinho.

C. Carreira.—80 volumes com 4.800 kilos de cal em pedra.

Manoel Colaço & C.—1 volume com 70 kilos de cerveja, 1 volume com 13[illegible] kilos de obras de ferro, 3 volumes com 65 kilos de creoline, 3 volumes com 112 kilos de creoline e 6 volumes com 300 kilos de papel de embrulho.

A. Amorim & C.—2 volumes com 501 kilos de tecidos de algodão, 4 volumes com 1.111 kilos de tecidos de algodão, 2 volumes com 373 kilos de tecidos de algodão, 2 volumes com 417 kilos de tecidos de algodão, 2 volumes com 621 kilos de tecidos de algodão e 1 volume com 233 kilos de tecidos de algodão.

Guimarães Braga & C.—4 volumes com 2[illegible]5 kilos de medicamentos, 70 volumes com 5.280 kilos de medicamentos, 5 volumes com 695 kilos de medicamentos, 5 volumes com 295 kilos de medicamentos e 12 volumes com 498 kilos de medicamentos.

Recife Drainage.—228 volumes com 3.466 kilos de canos de ferro.

Exportação

DIA 9 DE MARÇO DE 1900

Para o exterior

— No vapor inglez Inventor, para Liverpool, despachou:
T. D. Evans, 330 saccos com 24750 kilos de sementes de mamona.

— No vapor belga Hevelius, para New-York, despacharam:
Lundy Brothers & C, 7 fardos com 1017 kilos de pelles.

Para o interior

— No vapor nacional Grão Pará, para o Ceará despacharam:
Amorim Fernandes & C., 30 saccos com 1800 kilos de feijão.

Para o Pará, despacharam:
Manoel Ribeiro, 75½ barricas, 50 saccos com 10150 kilos de assucar branco e 50 saccos com 2500 kilos de farinha de mandioca.
T. D. Evans, 150 saccos com 90000 kilos de milho.
Fonseca Irmãos & C., 2000 caixas com 22000 kilos de sabão.

— No vapor nacional Jaboatão, para o Ceará, despacharam:
Guimarães & Valente, 200 saccos com 800 kilos de farello.
Felix Lobo, 250 saccos com 15000 kilos de milho e 150 saccos com 6300 kilos de farinha de mandioca.
Rossbach Brotheres & C., 1000 saccos com 60000 kilos de milho e 500 saccos com 2100 kilos de farinha de mandioca.
José Pinto Lapa, 10 barris com 850 litros de aguardente.
Antonio M. Moreira, 1000 saccos com 42000 kilos de farinha de mandioca.
F. A. Cardozo & C., 18 ancoras com 630 litros de vinho de fructas, 18 ancoras com 630 litros de vinagre, 30 caixas com 640 litros de genebra e 25 caixas com 550 litros de cerveja.
F. A. Gomes de Mattos, 50 saccos com 3000 kilos de feijão.
Guimarães & Valente, 50 saccos com 3000 kilos de milho e 30 saccos com 21000 kilos de farinha de mandioca.

Para Natal, despacharam:
Paiva Ferreira & C., 4 volumes com calçados.

Para o Aracaty, despacharam:
G. de Mattos & Epaminondas, 500 saccos com 21600 kilos de farinha de mandioca.
Manoel Franco Irmãos, 300 saccos com 12600 kilos de farinha de mandioca.
Lemos & C., 10 saccos com 750 kilos de assucar branco e 10 saccos com 750 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional Marajó, para o Rio de Janeiro, despachou:
Companhia Geral de Melhoramentos, 20 pipas com 10000 litros de alcool e 1200 saccos com 72000 kilos de assucar branco.

— Na barcaça Paranaguá, para a Parahyba, despachou:
J. T. Carreiro, 20 pacotes com 100000 cigarros.

— Na barcaça Sympathia, para Mamanguape, despacharam:
Amorim Fernandes & C., 1 caixa com 32 kilos de doce.

— Na barcaça Martha, para a Parahyba, despacharam:
Amorim Fernandes & C., 10 caixas com 295 litros de cerveja.

— No cutter Lidador, para Macáo, despacharam:
Amorim Fernandes & C., 1 caixa com 40 kilos de doce e 20 caixas com 460 kilos de sabão.

Recebedoria do Estado

Mez de Março

Dia 1 a 10	779 089$502
Dia 12, diversos impostos..	15:612$360
Exportação	28:120$091
	822:821$953

Recife Drainage

Mez de Março

Dia 1 a 10	1:021$657
Dia 12	906$835
	1:928$272

Prefeitura Municipal

Mez de Março

Dia 1 a 9	43 362$090
Idem do 10	2 331$262
	45 693$352

Mercado Publico de S. José

RENDIMENTO DO DIA DE 11 MARÇO DE 1900

Entraram:

25 ½ bois, pesando 4 305 kilos	
140 kilos de peixe a 100 rs.	14$000
5 compartimentos com mariscos, camarões ou caranguejos, etc. a 300 réis	1$500
57 meias columnas a 600 réis	34$200
26 barracas grandes dentro do gradil a 1$200	31$200
1 carga com gallinhas a 1$000 rs.	1$000
1 cessuá com gallinhas a 1$000 rs.	1$000
7 cargas com fructas a 600 réis	4$200
4 cargas com farinha, milho e feijão a $500	2$000
14 compartimentos com suinos a 1$200	16$800
93 tagares a $500	46$500
14 compartimentos com carne de porco, carneiro, etc. a 2$000	28$000
4 compartimento com fressuras a 1$500	6$000
6 fressureiros a 1$200	7$200
42 compartimentos com fazendas, miudezas etc. a 3$000 rs.	126$000
18 compartimentos com [illegible] a 1$500	27$000
61 compartimentos com verdura a 600 rs.	36$600
86 compartimentos com farinha ou cereaes a.... 1$000 rs.	86$000
3 compartimentos com fardos de carne secca a 3$000	9$000
30 talhos de frente a 3$500	105$000
14 ditos de retaguarda a 3$000 rs.	42$000
Somma	625$200
Rendimento do dia 1 a 10	6:809$200
Total	7:434$400

PREÇOS DO DIA

Carne verde de 1$200 a 1$500 o kilo.
Suino de 1$200 a 1$400 o kilo.
Carneiro de 1$800 a 2$000 o kilo.
Farinha de $700 a $800 a cuia.
Milho de $700 a $800 a cuia.
Feijão de 1$800 a 1$900 a cuia.

A farinha de $700 a cuia é vendida pela Prefeitura.

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga, para o consumo publico, 71 rezes.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Março

Grão-Pará, do sul, a 12.
Marajó, do norte, a 12.
Pernambuco, do norte, a 12.
Scholar, de Liverpool, a 12.
Danube, do sul, a 12.
Planeta, do sul, a 12.
Wordsworth, New York, a 15.
Livornio, de New-York, a 15.
Aglaia, de Trieste, a 15.
Thames, da Europa, a 16.
Buffon, New York, a 21.
Explorer, de Liverpool, a 23.
Orissa, do sul, a 31.

VAPORES A SAHIR

Mez de Março

Ceará e esc. Jaboatão, a 12, as 4 horas.
Rio e esc. Pernambuco, a 12, as 4 horas.
Southampton e esc. Danube, a 12, as 12 h.
Manaos e esc. Planeta, a 12, as 4 horas.
Bahia e Rio Wordsworth, a 15, as 12 hor.
Santos e esc. Livornio, a 16, as 4 horas.
Santos e Rio Capibaribe, a 16, as 4 horas.
Santos e esc. Aglaia, a 17, as 4 horas.
Montevidéo e esc. Thames, a 16, as 12 hor.
Santos e Rio Capibaribe, a 16, as 4 horas.
Bahia e Rio Buffon, a 21, as 12 horas.
La Pallice, e esc. Orissa, a 31, as 12 horas.

NAVIOS ESPERADOS

DE NEW YORK:
Barca norueguense Colown.
DE CARDIFF:
Barca norueguense Noah.
DE SAINT JOHNS:
Escuna ingleza Stalen.
DE SWANSEA:
Barca norueguense Ocean.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Jacuhype, varios generos.
Vapor nacional Rio Formoso, var. generos.
Vapor nacional Una, varios generos.
Vapor nacional Capibaribe, varios generos.
Vapor nacional Camocim, varios generos.
Vapor nacional Jaboatão, varios generos.
Vapor nacional Salinas, varios generos.
Vapor inglez Inventor, carvão.
Vapor inglez Norseman, idem.
Vapor norueguense Leif Erichsen, lastro.
Barca ingleza Carpathian, bacalháo.
Barca americana C. R. Rice, kerosene.
Barca norueguense Sofia, carvão.
Barca norueguense Poseidon, carvão.
Barca norueguense Noah, carvão.
Barca norueguense Kepha, varios generos.
Brigue inglez Foxwing, bacalháo.
Escuna ingleza Olinda, bacalháo.
Lugar inglez B[illegible] of The Bar, bacalháo.
Lugar inglez Annigur, kerosene.
Lugar inglez Aureola, bacalháo.

Professora de piano

Carolina Silva, acceita alguns [illegible] collegios: informações, no Caes do Capibaribe, 36.

Lona de campanha

A nova qualidade de lona [illegible] a melhor para [illegible] vende-se por.. 3$000 !!! na loja de miudezas, fazendas, ferragens etc. da rua Conselheiro Rosa e Silva antiga da Imperatriz 61.
(Defronte da [illegible] Japão).
Domingos Fernandes

No numero das preparações ferruginosas permittidas no imperio russo, onde os medicamentos não são autorisados senão depois de severo exame, figura em primeira linha o *Ferro Girard*, approvado pela Academia de Medicina de Paris, e recommendado contra a anemia, a pobreza do sangue e lymphatismo, graças ás suas qualidades tonicas e reconstituintes: effectivamente proporcionando aos globulos sanguineos o ferro que lhe falta, sua acção ligeiramente laxativa ajuda o organismo a livrar-se das materias nocivas.

Loja da Perola
RUA DO CONSELHEIRO ROSA E SILVA
ANTIGA DA IMPERATRIZ N. 61
DOMINGOS FERNANDES

Cinco agulheiros por um tostão!
Ou um por um vintem
Fiquem os bons leitores certos
De que só na *Perola* é que tem.

O CONCEITUADO CLINICO DR. CAROLINO FERREIRA DA SILVA, FORMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DA BAHIA, ASSIM ATTESTA, SOBRE A ACÇÃO SALUTAR DA *CHIMAPHYLLA ALBA*, DO DR. ASSIS, NOS ACCIDENTES DA PRIMEIRA DENTIÇÃO.

Attesto que tenho observado diariamente a acção salutar da *Chimaphylla Alba*, do Dr. Assis, nos accidentes da dentição na primeira infancia e a reputo um medicamento necessario em taes casos, pela infallibilidade de seus effeitos.

Espirito Santo do Pinhal, 15 de Setembro de 1898. — *Dr. Carolino Ferreira da Silva.*

Caixinha.. .. 3$000
Depositario: Comp. de Drogas e Productos Chimicos

O bom exito obtido ha dez annos junto do corpo medico de todos os paizes pelo Kola Astier granulada tem dado logar a muitas falsificações: frasco, envoltorio, prospecto, tudo tem sido imitado. Mas que os falsificadores não pode em realisar foi o processo especial e secreto de Sr. Astier para obter a Kola Astier granulada contendo todos os principios activos da noz de Kola, e que tornou se o remedio indispensavel aos neurasthenicos, anemicos, convalescentes e a todos os que teem necessidade de levantar as suas forças.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das duas ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estancia. Telephone 190—na residencia.

Dr. Octavio de Freitas

Reabrio seu consultorio medico á rua do Queimado n. 70, 1.º andar, onde dá consultas de 1 ás 3 hora da tarde e reside á rua do Principe n. 25.
Telephone 446.

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do estomago, figado e intestinos, tambem nas de *minha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á rua da Imperatriz, n. 531, 1.º andar, onde reside
Consultas das 10 ás 2 hora da tarde.

Dr. Berardo

Occulista do Hospital Pedro II, mudou seu consultorio para o n. 23, 1.º andar á mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas de 2 ás 3 horas da tarde.
Residencia—Rua Real da Torre da Madre de Deus.

Dr. Costa Ribeiro

MEDICO E OPERADOR
Ex-interno do Hospital de Santa Isabel no Rio de Janeiro (clinica do Dr. Carlos Teixeira).
Consultorio a Praça do Corpo Santo numero 6 (gabinete da frente).
Consultas de 11 ás 3.
Residencia a rua da Intendencia n.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e creanças.
Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71 1.º andar.
Consultas de 8 ás 10 horas da manhã.
Chamados (por escripto) a qualquer hora.
Telephone n. 200.

Medico Operador e Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde á qualquer hora do dia ou da noute accudirá a chamados, e dará consultas das 9 ás 9 horas da manhã.

Os asthmaticos já não receiam subir escadas nem mesmo galgar montanhas, pois fumando um *Cigarro de Grimault & C*, levam a cabo o esforço, sem esfalfamento nem oppressão.

Illm. Sr. Honorio do Prado

Tendo sido atacado gravemente de influenza, usei por indicação do Sr. pharmaceutico Pacheco, da rua da Lapa, o seu preparado xarope de Jatahy (EU ERA ASSIM), e com dous vidros sómente fiquei restabelecido completamente.
Portanto, julgo me no dever de agradecer vos.
Do criado muito agradecido — Joaquim Torres.
Rua Conde de Lages n. 6.

As creanças devem usar

para febres, vomitos, diarrhéas, insomnia e convulsões, etc. a «Chimaphylla Alba» do Dr. Assis. 200 MEDICOS attestam a efficacia deste medicamento.
Companhia de Drogas e P. Chimicos.

Jatahy-Prado
SERGIPE—SANTA ROSA

O Sr. Manoel Paes de Azevedo soffria de horrorosa tosse e rouquidão que o impossibilitava de fallar. Curou-se com tres vidros de *Alcatrão e Jatahy*, e escreveu nos com data de 13 de Fevereiro proximo passado, honrosissimo certificado.

FOLHINHA DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Acham-se a venda as novas folhinhas para 1900, no escriptorio do «Diario», a 200 réis cada uma.

Creanças com diarrhéas

Curam-se com as primeiras dóses da «Chymaphylla Alba» do Dr. Assis. 200 MEDICOS confirmam em attestados honrosos a efficacia deste bom preparado. Vende-se na Companhia de Drogas e P. Chimicos.

Decaimento

sensibilidade, cansaço intellectual, debilidade nervosa, curam-se com o «Vinho «Caramurú» do Dr. Assis.
Companhia de Drogas.

PHARMACIA
JACY
VERAS —PHARMACEUTICO
Rua Rosa e Silva (Imperatriz n. 58 A—Pernambuco.

Dá vigor e força

Aos debeis, rachiticos, anemicos e convalescentes de doenças graves. O «Vinho Caramurú», do Dr. Assis, é o melhor mais activo tonico reconstituinte exposto á venda no Brasil.
Ao alcance de todos, na Companhia de Drogas.

O Vinho Caramurú cura

Perdas seminaes, anemias, impotencia, mal de urina, rachitismo. Para os convalescentes e pessoas depois o «Vinho Caramurú» do Dr. Assis, é o melhor tonico reconstituinte conhecido.
Companhia de Drogas.

ABAIXO O MONOPOLIO!

CERA de superior qualidade vende-se a 1$600 a libra; e em caixas ainda mais com um desconto vantajoso! sem competencia em preços na loja de fazendas e miudezas—A PEROLA.
N. 61 —RUA DA IMPERATRIZ—N. 61
DOMINGOS FERNANDES

Suffocações

tendencias a adormecer, falta de vontade e de energia, curam-se com o «Vinho Caramurú» do Dr. Assis.
Companhia de Drogas.

Homens fracos

Recuperareis saúde e força em pouco tempo usando o «Vinho Caramurú», do Dr. Assis, o unico remedio que vos garante a cura.
Drogaria Oriental.

Peitoral de Cambara

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, é de effeitos admiraveis em todas as affecções do apparelho respiratorio:
— allivia promptamente as *tosses* dolorosas, tornando-as brandas e desapectorantes;
— faz diminuir, até desapparecerem, os accessos *asthmaticos* mais terriveis;
— combate energicamente as *affecções pulmonares*, curando-as radicalmente no primeiro e segundo periodo;
— debella, de fórma rapida, a *coqueluche*, a *rouquidão*, *laryngite*, etc.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, está approvado pela Junta Central de Hygiene do Brasil, privilegiado por decreto do Governo Federal e premiado com 5 medalhas de 1.ª classe.

Grande numero de attestados de distinctos medicos e de pessoas curadas garantem a sua efficacia!

A' venda em todas as pharmacias do Brasil.

Laura e Isaura

Cabe-me a satisfação de declarar que minhas filhas Laura e Isaura, de 8 e 6 annos de edade, tendo sido accommettidas de forte coqueluche que resistio durante doze mezes a todos os remedios receitados, ficaram completamente restabelecidas em poucos dias com o uso do prodigioso *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.
Major *José Pereira Carneiro.*
Andarahy-Grande — Rio de Janeiro.
(A firma está devidamente reconhecida).

EDITAES

Escola de Engenharia

EDITAL

Pela Secretaria da Escola de Engenharia e de ordem do Sr. Engenheiro Director faço publico, para conhecimento dos interessados, que desde o dia 1.º do Março corrente anno acha-se aberta nesta Secretaria a inscripção de matricula para os diversos annos do Curso, devendo ser encerrada no dia immediato ao da terminação dos exames da segunda epocha.

Para ser admittido á matricula no 1.º anno do curso, deverá o candidato dirigir um requerimento ao director, declarando a idade e naturalidade e ao qual juntará os seguintes documentos:

1.º talão do pagamento da taxa de 40$000;

2.º—attestado da identidade de pessoa passado no proprio requerimento por um lente da Escola ou duas pessoas conceituadas, cujas firmas deverão ser reconhecidas;

3.º—attestado de vaccina com resultado;

4.º—certidões de approvação nos seguintes preparatorios ou documentos equivalentes: portuguez, francez, inglez, ou allemão, geographia, historia Universal, historia e chorographia do Brazil, arithmetica, algebra, geometria, trigonometria rectilinea, algebra superior, physica, chimica, historia natural e desenho linear e elementar; certidões que deverão ser passadas pela Instrucção Publica da Capital Federal ou pelos estabelecimentos a ella equiparados, com excepção dos exames de algebra, geometria trigonometria rectilinea, algebra superior e desenho geometrico e elementar, que serão prestados nesta Escola ou por ella acceitos depois do confronto de programmas pelos quaes forem elles feitos em outros estabelecimentos.

Para a inscripção de matricula em qualquer dos outros annos, o requerente juntará certidão de approvação em todas as materias do anno anterior do respectivo Curso, se já não houver sido nelle matriculado e o talão de pagamento da taxa de 40$000.

As certidões de approvação nos preparatorios feitos nos estabelecimentos de ensino equiparados ao Gymnasio Nacional deverão ter o visto do Fiscal do Governo e serem por elle assignados.

A inscripção póde ser feita por procuração, se o alumno tiver justo impedimento.

Secretaria da Escola de Engenharia 5 de Março de 1900.

O secretario
Alfredo C. C. de Araujo,

O Dr. José Mariano Carneiro Bezerra Cavalcante, Juiz de Direito do Commercio deste municipio de Iguarassú Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça com o prazo de 20 dias virem ou delle noticia tiverem que o porteiro interino dos auditorios deste Juizo ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lance offerecer, em o dia 22 de Março vindouro e depois de meio dia á porta da casa das audiencias deste mesmo Juizo, os bens abaixo declarados, penhorados ao Dr. José Rufino Bezerra Cavalcanti e sua mulher D. Hersilia e Araujo Cavalcanti para pagamento da execução que lhes moveu os herdeiros Bowman como cessionarios do Banco de Credito Real de Pernambuco, os quaes bens são os seguintes:

O engenho denominado Cumbe de Baixo sito neste municipio com todas as suas terras, mattas, pastos e logradouros, movido a agua e a vapor, limitando-se com os engenhos Campinas, Araripe de Cima, Cumbe de Cima, Xixá e Tapipiré de Baixo (antes de ser levantado o engenho Jarapiá).

Tem o engenho Cumbe de Baixo os seguintes edificios e utensilios: uma casa de vivenda construida de tijollo e cal, um edificio com 15 thesouras e 2 tacaniças e um accrescimo em toda sua extensão e onde se acham: casa de engenho, de purgar, assentamento, casa de caldeira, distillação, estufa e tanques para mel; um outro edificio com 4 thesouras e duas tacaniças sobre pilares, onde se acham: casa de farinha, estribaria e alojamento para trabalhadores, uma capella construido de tijollo e diversas casas construidas de taipa para habitação de lavradores; uma caldeira a vapor do fabricante Robley systhema locomovel com força de 5 cavallos, um paiol de cobre, um assentamento completo com 5 vazos batidos, 300 formas de ferro galvanisadas, um alambique de cobre e um tanque de madeira para mel; avaliado por 80:000$000.

O engenho Jarapiá (levantado em terras desmembradas do engenho Cumbe de Baixo) movido a vapor, com casa de engenho, de caldeira, com uma machina a vapor com força de 6 cavallos, moenda de ferro collocada em grade de madeira e 5 taxas de ferro batido, com 30 formas avaliado por 40:000$000.

E quem nos mesmos quizer lançar compareça neste Juizo em o dia, hora e lugar acima designados.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente e mais 2 de igual theor para serem affixados nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Iguarassú aos 28 de Fevereiro de 1900.

Eu, Basilio José Pereira Vianna, escrivão o escrevi.

José Mariano C. B. Cavalcanti.

Secretaria da Instrucção Publica em 1 de Março de 1900.

Edital n. 4

PRAZO DE SESSENTA DIAS

Faço publico, de ordem do Dr. Inspector Geral interino, aos professores Thomaz de Cantuaria Pires Ferreira removido, por accesso, da cadeira de Granito para a de Taquaritinga e Manoel Targino Leopoldino dos Santos nomeado para reger aquella cadeira, que lhes fica marcado o prazo maximo de 60 dias, a contar da data do presente edital para assumirem o exercicio das respectivas funcções.

O secretario
Pergentino S. de A. Galvão.

Alfandega de Pernambuco

IMPOSTO DE CONSUMO

Edital n. 28

Por ordem da Inspectoria desta Repartição se faz publico, para conhecimento dos interessados que, em virtude de deliberação do Sr. Ministro da Fazenda, fica feita a seguinte modificação ao regulamento n. 3535 de 21 de Dezembro do anno proximo passado:

«O imposto sobre tecidos estrangeiros será pago na alfandega inutilisando-se o sello no proprio despacho; e sobre os tecidos nacionaes, applicando-se o mesmo sello no livro á sahida das fabricas.

Quanto ao pagamento do sello por stock, será feito á vista de declaração em duplicata, que os commerciantes deverão apresentar, na qual fiquem demonstradas não só a existencia do stock como a importancia a pagar, descriminando-se a quantidade e qualidade dos tecidos e as respectivas taxas.

A falta de declaração obrigará os negociantes a estampilhar o producto; e não o fazendo, concorrerão na multa do Regulamento acima citado.»

Outrosim se faz publico, que no dia 30 do corrente mez em diante entrarão em execução nesta Alfandega, as alterações que ficam acima referidas.

Primeira Secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Março de 1900.

O chefe
Luiz F. Codeceira.

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, em 21 de Fevereiro.

Edital

De accordo com o acto do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado de 17 do corrente, convido os possuidores das apolices ao portador, dos valores de cem, duzentos e quinhentos réis, emittidas pelo Estado em virtude da lei n. 112 de 22 de Junho de 1895, a virem recolhel-as ao Thesouro até o dia 30 de Junho proximo e receberem a respectiva importancia, certos de que dessa data em diante, serão considerados de nenhum valor os titulos da referida emissão.

O director geral
João Diniz Ribeiro da Cunha.

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE EM 5 DE MARÇO DE 1900.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Prefeito, a Contabilidade faz publico aos proprietarios dos predios edificados á rua da Conceição (freguezia da Bôa-Vista, que até o dia 12 do corrente, recebe-se sem multa o imposto sobre o calçamento da referida rua, de accordo com o disposto no § 58 do art. 1.º da lei n. 289 (orçamento vigente).

Findo esse prazo, será esse imposto cobrado com a multa constante do art. 1.º, § 3.º da mencionada lei.

José da Cunha Loureiro de Mattos,
Director.

EDITAL

Pela Secretaria da Escola de Engenharia e de ordem do Sr. Director interino, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o art. 63 do Regulamento vigente e Codigo dos Disposições communs ás instituições de ensino superior, acha-se aberta, á partir da presente data e pelo prazo de quatro mezes, na Secretaria da mesma Escola a inscripção para o concurso á vaga de lente substituto da 3.ª Secção, comprehendendo as seguintes materias:

—

2.ª cadeira do 2.º anno.—Topographia. Legislação de terras e principios, geraes de colonisação.
1.ª « « 3.º « —Trigonometria espherica. Astronomia theorica pratica. Geodesia.
2. « « 4.º « — Geometria descriptiva.
.ª « « 4.º « —Geometria descripta. Applicada.

—

Os candidatos deverão satisfazer ar disposições dos arts. 6[illegible] a [illegible] do Regulamento em vigor.

As disposições relativas as provas do concurso e seu julmento constam dos arts. 84 a 119 do [illegible] erido Codigo e dos arts. 82 a 125 do alludido Regulamento.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, 5 de Agosto de 1899.

O Secretario,
Alfredo C. C. de Aoluvr.

EDITAL

O Doutor Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda, juiz de direito do 3.º districto criminal e presidente da 2.ª sessão ordinaria do Jury, da do municipio do Recife, etc.:

Faz saber que tendo designado o dia 3 de Abril do corrente anno, para abrir a 2.ª sessão ordinaria do jury, ás 10 horas da manhã, que trabalhará em dias consecutivos, havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, foram sorteados os cidadãos seguintes:

RECIFE

Francisco João Alves.
Francisco Bellarmino Ramos.
Antonio Joaquim dos Santos.
Antonio Soares de Pinho.
Julio Augusto da Silva Neves.
Carlos Mafra Melchiades.
Pedro Cavalcante de Albuquerque Uchôs Sobrinho.

SANTO ANTONIO

Augusto Alexandrino Alves.
Lino Leocadio Regalo Braga.
Henrique Felippe dos Santos.
Manoel Ferreira da Cunha.
Ildefonso dos Santos Village.
Eufrazio da Cunha Cavalcante.
Joaquim Martins da Silva.
Pedro Alexandrino Carlos Mais.

S. JOSE

Manoel Paulino da Costa.
Vicente Bezerra Cavalcante.
Manoel do Nascimento Lopes Miranda.

BOA VISTA

Eduardo Leyme.

Antonio Carneiro Rodrigues Campello.
José de Azevedo Andrade.
Elpidio Rodrigues de Souza.
Francisco Gomes Correia.
Augusto Lins da Rocha Wanderley.
Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho.
Dr. Braz Florentino Henrique de Souza.

GRAÇA

Candido Hermes Ferreira
Alfredo Leovilgido de Miranda.

AFOGADOS

João Mirandp Falcão.
Antonio Wanderley Lins.
Antonio de Carvalho Paes de Andrade.

POÇO

José Carlos Teixeira.
Fabio Napoleão do Rego Barros.

VARZEA

Cezendo Carneiro Miranda Cabral.
Egydio Uchôs Carneiro Leão.
Virginio Carneiro de Moura.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem no Tribunal do Jury á rua 15 de Novembro, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue a noticia a todos, se passou o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Tambem se remetterão aos juizes de districto para publical-os, e mandarem fazer as notificações necessarias, aos jurados, aos culpados e as testemunhas, que se acharem em seu districto.

Cidade do Recife, 3 de Março de 1900.

Eu, Florentino Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do Jury o escrevi.

Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda

Edital

Recebedoria do Estado

Relação dos contribuintes collectados para o 2.º semestre de 1899 a 1900, na freguezia do Recife, procedida pelo 1.º escripturario Izidoro Ferreira.

Marquez de Olinda, n. 53, Oliveira Matta & C, loja de ferragens e miudezas	101$910
Marquez de Olinda n. 55 Francio Pinto, armazens de moveis, fazendas, etc. etc.	
Thomé de Souza n. 2, Manoel da Silva Machado, hotel	16 $520
Largo do Corpo Santo n. 7, Celso Clementino, commissões	240$000
Bispo Sardinha n. 4. João Gonçalves barriqueiro	75$000
Vigario Tenorio n. 13, Adolpho José Alves, barriqueiro.	50$000
Barão do Triumpho n. 57 A, Cecilisno Clemenão Pavão, Casas de pasto	67$340
Maure de Deus n. 5, Manoel Beré, barriqueiro	100$000
Commercio n. 16 Companhia Franceza de Seguros, Companhia de Seguros	877$192
Conta incendios L. Union. Director Domingos de Sampaio Ferraz	
Visconde de Itaparica n. 44, Gomes Ferreira & C, armazem de assucar n.	520$080
Marquez de Olinda n. 23, Moreira Lima & C, armazem de fazendas	270$000

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 3 de Março de 1900.—1.ª Directoria.—1.ª Secção.

EDITAL

Copia—De ordem do Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, o logar vago de Juiz Seccional do Estado do Amazonas.

O director
Affonso Viriato de Medeiros

EDITAL

De ordem do Sr. Presidente do Supremo Tribunal Federal se faz publico de conformidade com as disposições em vigor que estando vago o logar de Juiz de Secção do Estado do Amazonas se acha marcado o prazo de 30 dias para serem apresentados na Secretaria do mesmo Tribunal as petições dos candidatos devidamente instruidas com documentos que comprobidos nas Repartições Publicas e de 1.º de Julho do corrente anno em diante taes titulos não excederão mais juros.

Os juros dos novos titulos serão contados da data da sua emissão.

O director geral
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Recebedoria do Estado de Pernambuco em 9 de Março de 1900.

Edital n. 42

O administrador faz publico a quem interessar possa, que, dentro do prazo de 8 dias uteis improrogaveis e contados da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos das classes abaixo declaradas, relativos ao 2.º semestre do exercicio de 1899 a 1900.

Findo o prazo acima, passarão a pagar com a multa de 50 por cento, de conformidade com o disposto na lei de orçamento em vigor.

O administrador interino
Marianno A. A de Medeiros.

—

Classe n. 16—Banco e casas bancarias com séde neste Estado.
Dita n. 17—Bancos agencias filiaes ou representante dos mesmos com séde no estrangeiro, na Capital Federal ou em outros Estados da União.
Dita n. 18—Companhias de seguros e agencias.
Dita n. 19—Casas de vender bilhetes de loterias.
Dita n. 20—Emprezas anonymas.
Dita n. 21—Enchimento de alcool e aguardente.
Dita n. 22—Fundições a vapor.
Dita n. 23—Fabrico de sabão.
Dita n. 24—Idem de cervejas, limonadas, licores, genebra e vinagre.
Dita n. 25—Idem de distillação e rectificação de alcool.
Dita n. 26—Idem de picar fumo ou vender charutos e cigarros e lojas ou armazens de vender fumo em grosso e a retalho.
Dita n. 27—Idem de calçados que trabalharem com mais de 10 operarios.
Dita n. 28—Lojas de joias ou relogios.
Dita n. 29—Idem de depositos ou armazens de vender chapéos em grosso ou a retalho.
Dita n. 30—Idem de chapéos de sol.

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco em 21 de Fevereiro de 1900.

Edital

De conformidade com o acto do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado de 19 do corrente convido os possuidores das apolices emittidas em virtude da lei n. 206 de 19 de Novembro de 1896 dos valores de duzentos e cem mil réis a virem, do dia 20 de Março proximo em diante, recolhel-as ao Thesouro e receberem em pagamento outras apolices nominativas aos valores de duzentos mil réis, quinhentos mil réis e um conto de réis ao juros de 7% ao anno.

A contar de 1.º de [illegible] de Março não serão os titulos em substituição recebem os seus serviços, e habilitações, nos [illegible] as condições de [illegible]

exigidas no art. 14 do Decreto n. 848 de 11 de Outubro de 1890.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal 2 de Março de 1900.

O secretario
João Pereira de Couto Ferraz.

Edital

Recebedoria do Estado

Revisão dos impostos de industria e profissão, procedida na freguezia da Bôa Vista, no exercicio de 1899 a 1900, relativa ao 2.º semestre, por força do Regulamento em vigor.

	Semestre
Rua do Conselheiro Rosa e Silva	
N. 78 A—Maia & C, loja de charutos e cigarros	50$000
N. 1—Leandro Lopes de Oliveira, Adega de vinhos	2[illegible]$000
Rua de Santa Cruz	
N. 11—Natan Feijó de Carvalho, taverna	33$456
Rua Visconde de Albuquerque	
N. 26—Josephina A. de Carvalho	[illegible]15$000

Edital

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 9 de Março de 1900.

Por esta Directoria se faz publico que durante o corrente mez recebe-se, livre de multas, o imposto sobre aferição de pesos e medidas usadas nos estabelecimentos commerciaes da freguezia de S. José.

Findo esse prazo, será dito imposto cobrado com a multa na forma do art. 1.º paragrapho unico, cap. 6.º; tit. 5.º da lei n. 4 (Codigo de Posturas).

José da Cunha Liberato de Mattos, Director

OLINDA

No dia 14 do corrente depois da audiencia o porteiro dos auditorios trará novamente em publico pregão de venda e arrematação, com abato de 10 por cento, por execução da Fazenda Municipal a casa terrea n. 8 a Ladeira do Varadouro avaliada por 80$000 pertencente a D. Guilhermina Francisca de Oliveira.

Olinda, 5 de Março de 1900.

Secretaria da Justiça, Negocios do Interior e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 7 de Março de 1900.

Edital

Em observancia ao Acto Addicional á Constituição do Estado e a disposto no art. 19 da lei n. 329 de 8 de julho de 1898, faço publico, de ordem do Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador, que acha-se vago o cargo de Juiz de Direito do municipio de Ouricury, por ter sido removido, nesta data o magistrado que o exercia bacharel Alfredo Cor[illegible] da Silva Ramos.

O preenchimento da referida vaga se fará por meio de remoção de um Juiz de Direito dentre os tres mais antigos dos que a requererem no prazo de 30 dias, e em virtude de proposta motivada e fundamentada do Procurador Geral do Estado se nenhum Juiz solicitar a remoção ou se o Procurador Geral não a propuzer por conveniencia do serviço publico, far-se-ha a nomeação pela forma indicada nas citadas disposições.

O director
Affonso V. de Medeiros.

Edital

Correio Geral

Concurso para logares de carteiros supplentes

De ordem do Cidadão Dr. Administrador, faço publico que acha-se aberta na 1.ª Secção desta Administração, durante 30 dias, a contar de hoje, a inscripção para o concurso a que se tem de proceder nesta mesma Administração para os logares de carteiros supplentes.

De conformidade com o disposto no § e do art. 394 do Regulamento dos Correios da Republica approvado pelo Decreto n. 2230 de 10 de Fevereiro de 1896, os candidatos deverão ter de 18 a 30 annos de idade gosar bôa saude e estar vaccinados, ter bom procedimento, saber ler e escrever correctamente e conhecer as quatro operações fundamentaes da Arithmetica.

1.ª Secção da Administração dos Correios de Pernambuco, em 20 do [illegible] de 1900.

O 2.º official
Spencer Netto

Edital

Gymnasio Pernambucano

De ordem do Dr. Director deste Gymnasio e autorisação do Exm. Governador do Estado, de 3 do corrente mez, declaram-se abertas nesta Secretaria, da data deste á 22 do corrente mez, as inscripções para exames de preparatorios parcellados.

Os candidatos deverão apresentar ao Director do estabelecimento:

1.º Seus requerimentos acompanhados do attestado de identidade de pessoa, passado por seu pai ou tutor, ou pessoa conhecida que confirme as allegações do requerente;

2.º pagar por materia a quantia de cinco mil e quinhentos réis (5$500) e m estampilhas federaes,

3.º juntar certificado de exame feito antes de 31 de Dezembro de 1897, conforme dispõe o art. 2.º § 4.º da lei n. 490 da mesma data.

Bastará que apresente um só attestado de identidade o candidato que requerer inscripção em mais de uma materia.

A exigencia de exame feito até 31 de Dezembro de 1897 não se entende com os estudantes que se destinam ás differentes profissões.

Encerrada a inscripção, ninguem mais será á ella admittido sob qualquer pretexto que seja.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, em 8 de Março de 1900.

O secretario,
Victalino C. Lins.

Secretaria da Justica, Negocios Interiores e Instrucção Publica, em 9 de Março de 1900 —1.º Directoria.—1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento a que se refere o decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o prazo de 30 dias, os officios de escrivão de orphãos, auzentes, provedoria e residuos do municipio de Bom Jardim.

O director
Affonso Viriato de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Austerliano Corrêa de Crasto. Juiz de Direito do Municipio de Bom Jardim, Estado de Pernambuco, em virtude [illegible]

Faz saber que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que estando vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario Severino Fabrico dos Santos Mello, os officios de escrivão de orphãos auzentes e da provedoria de residuos deste municipio creados por lei Provincial n. 922 de 19 de Maio de 1870, e alterados pela lei tambem Provincial n. 1398 de 12 de Maio de 1879, acham-se em concurso com o prazo de 30 dias a contar desta data, afim de terem o devido provimento.

Portanto convida a quem pretender ser provido nos referidos officios, a apresentar por si ou por procurador especial o seu requerimento dentro do dito prazo a este Juizo instruido com os documentos seguintes:

1.º—Attestado de exame de sufficiencia prestado na forma dos arts. 187 a 197 do Regulamento n. 9420 de 28 de Abril de 1885, excepto os Doutores e Bachareis em Direito, os escrivães Provisionados e os serventuarios de officio de igual natureza;

2.º—Certidão de exame de lingua Portugueza e Arithmetica até a theoria das proporções prestadas de accordo com os arts. 200 a 205 do citado Decreto;

3.º—Folha corrida do lugar de sua residencia que não exceda de 6 mezes e terminarem dentro do prazo do concurso, ficando dispensados de apresental-a os que exercerem effectivamente cargo publico e não interinamente;

4.º—Certidão de idade ou prova em direito, que a substitua, salvo si de outro modo constar ser o pretendente menor de 21 annos;

5.º—Attestado medico de capacidade physica;

6.º—Certidão no caso de ser menor de 30 annos, de haver satisfeito a obrigação da lei 2556 de 26 de Setembro de 1874;

7.º—Procuração especial, no caso de ser o provimento requerido pelo procurador.

Os pretendentes deverão juntar alem disto, quaesquer outros documentos que provem a capacidade profissional e os que forem afiançados voluntarios ou honorarios do exercito devem juntar os originaes de suas fés de officio ou certidão destas, quando se acha extraviado os originaes.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume, e remetter copia ao Exm. Sr. Governador do Estado com a certidão da affixação deste, passada pelo porteiro dos auditorios, como exige o art. 153 do mesmo Decreto n. 9420.

Dado e passado nesta cidade de Bom Jardim em 1 de Março de 1900.

Eu José Ferreira de Souza Sedycias, escrivão interino o escrevi.

Austerliano Corrêa de Crasto.

Está conforme com o original dou fé. Bom Jardim, 1 de Março de 1900.—O escrivão interino José Ferreira de Souza Sedycias.

Certifico que hoje a uma hora da tarde affixei no lugar do costume o edital acima com o prazo de 30 dias para provimento dos officios de escrivão de orphãos, auzentes e a provedoria de residuos que se acham vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario, dou fé.

Bom Jardim, 1 de Março de 1900.—O porteiro dos auditorios interino, Luiz Maximo da Costa.

DECLARAÇOES

Banco de Pernambuco

Convido aos Srs. Accionistas deste Banco á comparecerem no dia 26 do corrente, ao meio dia, na Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento do balanço e contas do anno de 1899 e parecer do conselho fiscal; assim como para proceder-se a eleição do conselho fiscal e seus supplentes para o corrente anno.

As procurações deverão ser apresentadas a Directoria tres dias antes do marcado para a reunião.

Recife, 10 de Março de 1900.

Antonio Francisco Pereira de Carvalho, Director-secretario.

Loteria Esperança

MEZ DE MARÇO
Extracções nos dias de
Segundas e quintas-feiras

PREMIO MAIOR
13:000$000
2.º premio 2:000$000.
3.º premio 1:000$000.
4.º premio 500$000.
A extrahir-se nos dias
1, 15 e 29
Divididos em meios.

PREMIO MAIOR
12:000$000
2.º premio 2:000$000
A extrahir se nos dias
5 e 19
Divididos em meios.

PREMIO MAIOR
40:000$000
A extrahir-se nos dias
8 e 22
Divididos em quartos.

PREMIO MAIOR
15:000$000
2.º premio 1:000$000.
3.º premio 500$000.
A extrahir-se nos dias
12 e 16
Bilhetes inteiros.

O pagamento integral de todos os premios é garantido pelas cauções feitas de accorde com a Lei Federal n. 2418 de 29 de Dezembro de 1896.

Acceitam-se agentes para o interior, dando-se vantajosa commissão.

Attende-se a qualquer pedido enviando-se prospectos e listas gratuitamente.

A correspondencia deve ser dirigida a
Bernardino Costa Campos
A RUA DO IMPERADOR N. 28 A
Tele. Beampos.

Fabrica Caxias

Em consequencia de alguns boatos e para evitar duvidas avisamos aos nossos amigos e freguezes que os nossos cigarros e outros productos de nossa Fabrica, por emquanto não subirão de preço, antes é possivel uma baixa em todos os artigos.

Recife, 28 de Fevereiro de 1900.

Azevedo & C.

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000 000,0,0
Fundos accumulados £ [illegible] 186,19,0
LHMANN & COP.

INDICADOR COMMERCIAL
DO
«DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Manoel C. Levi.	Rua do Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webester	Rua do Commercio n. 40.
Companhia Pernambucana de Navegação	
VIAGENS:	
Norte até Ceará, nos dias [illegible] e 26	Escriptorio: Caes da Companhia Pernambucana n. 12.
Sul até Aracajú, no dia 15	
Sul até Bahia, no dia 30.	
Fernando de Noronha, do dia 15 a 20	
Rio, e Santos	Endereço telegraphico—Navegação
Para com escala por Ceará e Camocim } Um vapor por mez	Caixa no Correio n. 1.
Companhias de Navegação	
Companhia Messageries Maritimes—Agente Domingos de Sampaio Ferraz	Rua do Commercio n. 16.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited	Rua do Commercio n. 18, 1.º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 18.
Indemnisadora—Gerente Francisco Augusto Pacheco	Rua do Bom Jesus n. 33.
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C.—Escriptorio de commissões	Rua do Vigario n. 19, 1.º andar.
Max Drechsler—Casa de agencias e commissões	Rua do Bom Jesus n. 64, 1.º andar
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar.	Rua do Bom Jesus n. 4.
Souza Pinheiro & C.—Escriptorio de commissões	Rua do Bom Jesus n. 8.
Theo d Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62.
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10, 1.º andar
Escriptorio de Commissões	
Tirco Pontes—Escriptorio de commissões e Consignações e recebedor de assucar	Rua do Bom Jesus n. 7, 1.º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C.—Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão—Loja de fazendas e modas	Rua 1.º de Março n. 20 A.
Cunha Campos & C.—Loja e armazem de Fazendas das Estrellas	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 145.
Maçames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
Barboza Primo & C.—Successores de J. E. Purcell Litographia e Typographia.	Rua Marquez de Olinda n. 8.
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo importador.	Caes do Apollo n. 47.
Diversos negocios	
Rosleh Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação.	Rua do Barão do Triumpho n. 71.
Armazem de bacalhao	
Saixas Irmãos—Importadores de bacalhao.	Largo d'Alfandega n. 3.
Fundições	
Antiga fundição Cardozo—Grande fundição de ferro e bronze.	Rua do Barão do Triumpho n. 126.
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja calçados estrangeiros e nacionaes.	Rua 1.º de Março n. 18.
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 34.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos papel e outros generos	Rua da Madre Deus n. 35.
Mercearia	
Neves Pedrosa & C.—Mercearia e deposito permanente de Goiabada de Pesqueira	Rua da Penha n. 33.
Borges Mendes & C.—Armazem de estivas em grosso e a retalho.	Rua Estreita do Rosario n. 9.
Typographia e Litographia	
Typographia e litographia e encadernação.	Rua Duque de Caxias n. 35

Commercial Union Assurance Company Limited.

CAPITAL	£	2:500:0[illegible]
RECEITA ANNUAL	£	1:6[illegible] 00
FUNDO DE RESERVA	£	4:000:00

Os abaixo assignados havendo sido nomeados agentes da supracitada Companhia em Pernambuco, acceitam seguros, contra fogo, as taxas de premios correntes.

Henry Forster & C.

Banco de Credito Real de Pernambuco

De conformidade com o art 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, a administração deste Banco faz sciente aos Srs. Accionistas que em sua séde á rua do Bom Jesus n. 26, acham se a disposição dos mesmos, a copia do balanço, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno de 1899.

Recife, 26 de Fevereiro de 1900.

Manoel João de Amorim.
Luiz Duprat.
Manoel Medeiros.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Thames

Commandante F. Messervy

—

E' esperado dos portos da Europa até dia 17 do corrente, o vapor acima, que seguirá apoz a demora indispensavel para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

—

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C
3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Lloyd Brazileiro
O VAPOR

Olinda

E' esperado dos portos do norte no dia 17 de Março, e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

—

A tratar com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6

LEILOES

O de [illegible] que devia ter lugar no caes da Companhia Pernambucana e não no caes do [illegible]

— Quinta feira 15, leilão de bons moveis [illegible]

Leilão

De um pi[illegible] [illegible] que [illegible], tapetes, cadeiras de mobilias, porcelanas e mais objectos de sala de visita, salas de jantar e quartos.

Quinta-feira 15 de corrente

Agente Pinto

Na Chacara da rua Joaquim Nabuco n. 34, perto dos quatro cantos, na Capunga.

[illegible]

— Tendo-se desencaminhado as apolices ns. 323 e 324 da Usina Maria das Mercês e 25[illegible] de Cachoeira Lisa, do valor nominal de 1:000$000 cada uma, roga se a quem as achou o favor de entregal-as ao abaixo assignado

Recife, 22 de Fevereiro de 1900.

Antonio Nunes da Silva.

Folhinha do Diario de Pernambuco

Acham-se a venda as novas folhinhas para 1900 no escriptorio do «Diario», a 200 réis cada uma.

Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda e Lourenço Justiniano Tavares de Hollanda (ausente) ainda uma vez se manifestam profundamente reconhecidos aos seus amigos, collegas e parentes, quér residentes nesta cidade, quér nos municipios do interior e outros Estados, pelos actos de religião e caridade praticados para consigo no tempo e posteriormente ao infausto passamento do seu querido pai, Lourenço J H Hollanda e Souza; pedindo desculpa de não se dirigirem a cada um de per si.

Encontrados na generosidade de todos, convidam que os que poderem comparecer, para assistirem as missas que serão celebradas na matriz da Bôa-Vista, no dia 14 do corrente ás 8 1[illegible] horas da manhã, por alma do finado.

Agradecem.

Chapelaria

Vende se uma, [illegible] em uma das principaes ruas commerciaes desta cidade; para [illegible] á rua Marquez de Olinda [illegible]

GRANDE ARMAZEM
DO LOUVRE
CASA DE CONFIANÇA

Sortimento permanente de fazendas e outras mercadorias de superiores qualidades, cuidadosamente escolhidas e recebidas mensalmente de Paris, Londres e outras praças da Europa.

ESPECIALIDADES

Sedas e outros artigos de bom gosto, apropriados para enxovaes de casamentos, baptisados, theatros, bailes, passeios, etc. Grande sortimento de malas, bolsas e outros artigos para viagens. Tapetes, esteiras, jutas, tecidos de coco e fazendas apropriadas para reposteiros.

ESTAÇÃO DE BANHOS DE MAR

Superiores costumes e bem guarnecidos

Para homens 20$000. Para senhoras 22$000 e para crianças segundo as idades

Calçados e outros artigos apropriados para banhistas

A longa pratica que tem o seu proprietario e o bom acolhimento que tem tido a fortuna de conseguir do publico em geral desde muitos annos, anima-o a continuar a esforçar-se para manter o seu estabelecimento condignamente e de modo a bem servir a todos aquelles que o procurarem afim de realisarem suas compras. Liquidará [illegible] do anno corrente e com grandes abatimentos varias mercadorias.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

RUA 1.º DE MARÇO 23 A — TELEPHONE 135

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO
CHEVRIER

Vende-se nas principaes Pharmacias e Drogarias. — Deposito geral: PARIS, 21, Faubourg Montmartre, 21

O VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao, preparado pelo Snr. CHEVRIER, Pharmaceutico de 1ª classe em Paris, possue ao mesmo tempo os principios activos do Oleo de Figado de Bacalhao e as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos. — E' precioso para as pessoas cujo estomago não póde supportar as substancias graxas. — O seu effeito, como o do Oleo de Figado de Bacalhao, é soberano contra as Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose Bronchite e todas as Molestias do Peito

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO
CHEVRIER

Deposito geral: PARIS, 21, Faubourg Montmartre, 21 — Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

A CREOSOTE de FAIA suspende o trabalho destruidor da *Tisica pulmonar*, porque diminue a expectoração, desperta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do Oleo de Figado de Bacalhao fazem do VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao Creosotado, de CHEVRIER, o remedio por excellencia contra a TISICA declarada ou imminente.

NÃO HA MAIS DÔRES de DENTES!

POR MEIO DO EMPREGO DOS

Elixir, Pó e Pasta dentifricios DOS

RR. PP. BENEDICTINOS

DA ABBADIA DE SOULAC (GIRONDE)

DOM MAGUELONNE, PRIOR

2 Medalhas de Ouro: BRUXELLAS 1880 e LONDRES 1884

AS MAIS DISTINCTAS RECOMPENSAS

INVENTADO NO ANNO 1373 PELO PRIOR Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do Elixir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos, com dose de algumas gottas com agua, previne e cura a carie dos dentes, embranquece-os, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestâmos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, *o melhor curativo* e o *unico preservativo* contra as **Affecções dentarias.** »

ELIXIR: 1$50, 2$ 10$, 14$, 24$. — PÓ: 1$75, 1$50, 3$00. — PASTA: 1$75, 2$50.

Agente geral: **SEGUIN**, BORDEAUX

Acha-se em todas as *Perfumarias, Pharmacias* e *Drogarias* acreditadas do mundo inteiro.

Aluga-se

a casa da rua Dr. Epaminondas de Mello n. 6; a tratar na casa junto n. 8, entrada do Derby.

Hemorroidas

O « Anti-Hemorrhoidal Brazileiro » e a Pomada Anti-Hemorrhoidal » curam radicalmente sem precisar de operação qualquer ataque hemorrhoidal e pode ser applicado as pessoas de qualquer idade sem receio de causar o menor encommodo. DEPOSITO BOTICA FRANCEZA

Rua do Bom Jesus n. 22

TENDO A VENDA LINHA DA MELHOR QUALIDADE, GARANTIDA PARA TRABALHOS DE MÃO OU DE MACHINA, CARRITEIS POR 30 RÉIS!!!

Na loja de fazendas, miudezas e ferragens NA

PEROLA

61—RUA DA IMPERATRIZ—61

Domingos Fernandes

Erysipela a Caparína

E' um medicamento hoje popular e de um effeito seguro para curar a Erysipela e prevenir o seu reapparecimento.

VENDE-SE NA BOTICA FRANCEZA

22—Rua do Bom Jesus—22

Ama de cozinha

Precisa-se de uma que saiba cozinhar bem, defronte da Estação de Sant'Anna n. 8.

Não se illudam!

O abaixo assignado previne ao respeitavel publico e especialmente a todos os seus freguezes, que não se deixem enganar por algum industrioso!!!

CONTINU'A, POIS, O ABAIXO ASSIG [illegible]

J. [illegible]

Dourador e espelheiro

Faz e concerta quaesquer molduras lisas, bordadas ou em relevo por mais difficil que seja, concerta, restaura, limpa, envernisa e emmoldura quadros a oleo, aquarella e gravuras, etc. etc. Faz e concerta espelho de qualquer tamanho e qualidade, pondo novamente o aço, trabalho garantido.

Rua Barão da Victoria n. 63

Engenho Santa Cruz
(Antigo Cabeça de Porco)

Vende-se o engenho Santa Cruz, no municipio do Rio Formoso, com roda nova de madeira e sarilho de ferro, moenda de 24×26 pollegadas inglezas, assentamento de zinco, taxas de ferro batido, quasi novas, grande casa de engenho com 70 palmos de largura, casa de purgar com 500 formas de ferro galvanisadas, tendo apenas quatro safras de uso, bom encaixamento com estufa de dous balcões sobre corredeiras para seccar assucar ao sol, bôa destillação do fabricante Guimarães & Irmãos, da Bahia, para 8 canadas em 12 horas, cada cuba paga 800 canadas de garapa, casa de vivenda, em perfeito estado de conservação, uma outra grande e extensa casa para empregados e muitas outras casas para trabalhadores, todas de pedra e cal, uma capellinha, grande e bom cercado, muitas varzeas, todo demarcado, tendo uma das testadas 2100 braças com muito bôas mattas; o referido engenho é distante duas leguas da Estrada de ferro de Cucaú; a tractar com Wanderley Bastos á rua do Bom Jesus n. 19 1.º andar.

Manteiga Lepelletier

Esta acreditada manteiga, cuja pureza e superioridade são exhuberantemente attestadas pela analyse de hygiene procedida no Rio de Janeiro, continúa a merecer a mais lisongeira acceitação por parte do publico em geral, vendo o seu consumo augmentar de dia para dia. Esta manteiga é fornecida ás Companhia Geral Transatlantica, Companhia des Messageries Maritimes e Companhia Fraissinet & C.

Para satisfazer a quaesquer pedidos em grosso é ella encontrada nos trapiches dos Srs.:

Joaquim Ferreira Carvalho & C.
Loureiro Barbosa & C.
Lemos & C.
Ferreira Rodrigues & C.
Costa & Rocha.
João Fernandes de Almeida.

[illegible] capital e de seus subúrbios.

Fabrica Caxias

Precisa-se nesta fabrica, á rua do Forte ns. 3 a 9, de rapazinhos, para trabalho de corte de papel e typographia.

Batatas

Vende-se batatas inglezas verdadeiras, muito frescas chegadas pelo ultimo vapor, em porção, a vontade do comprador, por preço menor do que em outra parte; rua Domingos José Martins, outr'ora Senzala Velha n. 70, Recife.

DENTES

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n.º 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 83.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13

Doce de caju'

Vende-se excellente doce de calda, accondiccionado em latas de 8 kilos, á 25$000 a lata, optimo para embarque até na Europa, garantindo-se a qualidade; em Olinda, na rua de S. Bento n. 47.

Demarcações de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlini; escriptorio na cidade da Escada na rua do Rio n. 12.

Ozinas e engenho

Cal nova de Lisbôa

Artigos para lubrificação. Preços [illegible] [illegible]

ENDEM:

Guimarães & Valente

ELIXIR YVON

Polybromurado

7. Rue de la FEUILLADE, 7

Este Elixir é especifico contra as Enfermidades dos nervos. Permitte evitar os accidentes cerebraes ou cutaneos que seguem o uso do bromuro de potassium, [illegible] que puro, quando se emprega só.

Hysteria - Epilepsia
Convulsões - Dansa de S. Gui
Asma - Insomnias - Neuralgias
Espermatorrhea - Diabetes.

Para evitar as falsificações, ter o cuidado de pedir o Elixir YVON Polybromurado

YVON & BERLIOZ, Paris.

SABONETES Medicamentosos

De GRIMAULT & Cª

SABONETE SULFUROSO contra as *borbulhas*, as *manchas* e as *diversas erupções* que se manifestão na pelle.

SABONETE SULFURO-ALCALINO chamado sabonete de *Helmerich*, contra a *sarna*, a *tinha*, *malhas escamosas* e a *pityriase* do couro cabelludo.

SABONETE DE ALCATRÃO DA NORUEGA empregado nos mesmos casos que o precedente.

SABONETE DE ACIDO PHENICO preservativo e antiepidemico.

SABONETE DE ALCATRÃO COM BORAX contra as affecções cutaneas, chronicas ou ligeiras, crostas de leite, dartros, eczema.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne.

ASTHMA-OPPRESSÃO

Os Cigarros Indianos de GRIMAULT & Cª constituem a preparação a mais efficaz que se conhece para combater a *asthma*, a *oppressão*, as *suffocações*, a *tosse nervosa*, os *catarrhos* e a *insomnia*.

Cada cigarro leva a firma de GRIMAULT & Cª. Deposito em casa [illegible] e nas principaes pharmacias.

AGUA DE MÉLISSE dos CARMELITAS BOYER

Unico Successor dos Carmelitas.

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

Preservativo e Reactivo absoluto contra os Ataques nervosos, Apoplexia, Paralysia, Desmaios; contra as Vertigens, Syncopes, Desfallecimentos, Indigestões. Em tempos de Epidemia, Dysenteria, Cholera, Febres malignas, etc.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E Exigir a Assignatura de *Boyer*

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.
EM TODAS AS PHARMACIAS DO UNIVERSO.

LISBOA AVENIDA — PALACE. O maior HOTEL o mais confortable e na melhor situação de Lisboa. Ao pé da Estação Central, vista magnifica. — Aposentos com salão e sala para banhos. — Cosinha franceza. — Vinhos superiores. — Ascensor.	**LISBOA** Todas as quarentenas são suppressas para os navios procedentes do Brazil. *De Lisboa para Paris.* *Sul-Express* (Trem de luxo). *Partidas: 3 vezes por semana. Trajeto . 41 horas.*

Por ser a mais pura, a Peptona **CHAPOTEAUT** é a unica empregada pelo **Sr. PASTEUR** e nos *laboratorios de Berlim, Vienna, S.-Petersburgo* e *na Marinha Franceza.*

EFFICACIA e ACÇÃO RAPIDA

VINHO CHAPOTEAUT
COM PEPTONA PEPSICA

A Peptona é o resultado da digestão da carne de vacca pela pepsina como pelo estomago. Com ella nutrem-se, sem nenhum outro alimento, os doentes, os convalescentes e todas as pessoas soffrendo d'anemia por perda de forças, digestões difficeis, repugnancia dos alimentos, febres, diabéte, tisica, dysenteria, tumores, cancro, molestias de estomago e do figado causadas pela habitação dos paizes quentes. Este Vinho é o mais poderoso de todos os alimentos.

[illegible]

LEIAM OS QUE PADECEM DE FEBRES

Madame A..., de Bourbon (França), de 28 annos de idade, tinha febres havia dezoito mezes. Quasi todos os dias era acommettida de calefrios e batia dos dentes por espaço de uma hora. Em seguida, uma febre ardente se apoderava d'ella e tinha uma sêde insaciavel.

Tinha já tomado uma immensa quantidade de sulfato de quinina em pó e em pilulas, a tal ponto que o estomago não podia mais toleral-o. A infeliz mulher estava muito abatida com os mil incommodos que são a consequencia das febres paludosas; tinham parado as regras, o rosto estava inchado, o ventre enorme, o baço triplicado de volume.

« Os soffrimentos que passei por espaço de » mais de um anno, diz ella, são inimaginaveis. » Por espaço de mais de tres mezes, fui obri- » gada a ficar de cama, tão fraca estava eu. » Durante 25 dias, tive o ventre inchado hor- » rivelmente. O pouco que comia me pesava » no estomago como chumbo. Não podia dor- » mir de noite. Já via chegar o meu ultimo » dia e o meu desespero era medonho. E' tão » triste morrer aos 28 annos. »

Foi n'estas condições que receitado pelo doutor Regnault, esta pobre mulher toma vinho de Quinium Labarraque na dóse de 4 copos, dos de licor, por dia.

Qual não foi a sua sorpreza, qual não foi a sua alegria, vendo-se curada completamente dentro de pouco tempo.

« Apenas havia oito dias que tomava o vinho » de Quinium Labarraque, diz ella, que senti-me » muito melhor; a febre tinha cessado; as » dôres assim como a inchação desappareceram. » Voltaram-me o somno, o appetite e o poder » de digerir. Passados mais quinze dias estava » completamente curada. Desde esse tempo, » faz já dous annos, nunca mais tive nenhum » accesso de febre, e passo perfeitamente » bem. »

O uso do Quinium Labarraque, na dóse de um ou dous calices, dos de licor, depois de cada refeição, basta na verdade, para curar em pouco tempo as febres por mais rebeldes e antigas que sejam. A cura obtida por meio do vinho de Quinium Labarraque é mais radical, mais certa do que com a quinina só, por causa dos outros principios activos da quina que o Quinio contem e que completam a acção da quinina.

Porque o Quinium é um extracto completo da quina, contendo elle todos os principios uteis d'esta casca preciosa, dissolvidos em vinhos d'Hespanha de primeira qualidade.

E' sobretudo nos paizes onde grassam febres, quando o doente é obrigado a ficar no meio dos maismas que lhe causaram a molestia, que a acção do vinho de Quinium Labarraque é incomparavelmente superior á de qualquer outro remedio.

Foi por causa de sua efficacia e das numerosas curas feitas por elle, que a Academia de medicina de Pariz approvou a formula de Quinium Labarraque, rarissima distincção que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Acha-se elle em todas as drogarias e pharmacias.

Por causa de sua soberana efficacia e da capacidade de seus vidros, o vinho de Quinium Labarraque é de um preço modico e mais barato do que a maior parte dos productos similares, dos quaes é preciso absorver grandes quantidades para se obter apenas algumas melhoras em logar da cura.

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL* (Frascos TRIANGULARES).
O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.
UNICO PROPRIETARIO: HOGG 2, Rue Castiglione, PARIS, E EM TODAS AS PHARMACIAS.

INJECÇÃO CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

Approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio-de-Janeiro.
Contra *FALTA de APPETITE — PRISÃO do VENTRE*
OBSTRUCÇÃO — ENXAQUECA — CONGESTÕES.
Molestias *INFECTUOSAS* Curadas ou Prevenidas.
Exijam a **etiqueta** junta **em 4 cores** no envolucro de papel e na tampa de metal dos **frascos de vidro** contendo os grãos.
Paris, Pharmacia LEROY, 31, Rue des Petits-Champs E TODAS AS PHARMACIAS

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

A AGUA DE COLONIA INGLEZA DE ATKINSON

É verdadeiramente a melhor que seja fabricada

E' MAIS ODORIFERA, DURAVEL
E MUITO MAIS REFRIGERANTE DO QUE TODAS AS OUTRAS.

A VERDADEIRA tem como GARANTIA a nossa MARCA de FABRICA "WHITE ROSE"

ATKINSON LAVAGEM "NUTRITIVA" para os CABELLOS

INTEIRAMENTE NOVA. — PEAU D'ESPAGNE, AMBRE, VIOLET, JASMIN, etc.
Sem rival para fortificar e embellezar os cabellos.
Em todas as casas de Perfumarias. — J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

SULFURINA LANGLEBERT

Banho sulfuroso sem Cheiro
HYGIENICO, FORTIFICANTE E ANTIRHEUMATICO
Adoça a pelle e lhe dá uma grande alvura e uma flexibilidade extraordinaria.
Este banho que possue exactamente as propriedades do banho [illegible] sem Cheiro, sem alterar os metaes e as pinturas, elle pode tomar-se em casa e em todas as banheiras:
Sociedade Franceza de Productos Chimicos.
ADRIAN & Cie - PARIS

XAROPE de GIBERT

e Grageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.
Exigir as Firmas de
Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicaes.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

XAROPE RAMI

O medicamento mais receitado pelos grandes Medicos de França e da Europa contra as *Constipações, a Bronchite, a Coqueluche, a Asthma, os Catarrhos pulmonares e a Influenza*, é o

XAROPE RAMI

QUE CURA A TOSSE, QUASI SEMPRE DENTRO DE 24 HORAS
Devem ser tomadas em seria consideração as recommendações contidas na brochura; ou então é necessario consultar o medico.
A' venda em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cia e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

XAROPE RAMI

NÃO HA MAIS ASTHMA

Oppressão, Catarrho
com os CIGARROS CLERY
e os PÓS CLERY
Obtiveram as mais altas recompensas
Vende-se por atacado: Dr CLERY em Marselha (França)
Em Pernambuco: Cia de Drogas e Productos Chimicos

ENXAQUECAS Curadas

com uma só dose de **CEREBRINE**
licor agradavel, actuando directamente sobre os centros nervosos.
Tomada em qualquer momento de um accesso de ENXAQUECA ou de NEVRALGIA, fal-o desapparecer em menos de 10 a 15 minutos.
A CEREBRINE actua maravilhosamente contra as Nevralgias faciaes, intercostaes, rheumaticas e sciaticas, a Vertigem estomacal e mais do que tudo contra as Colicas periodicas das senhoras. — O FRASCO EM PARIS: 5 fr.
Autorisada pelo Conselho Sanitario Federal do Brazil.
E. FOURNIER, 114, Rua de Provence, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

GELEIRA

« des CHATEAUX ». — A MAIS PRATICA
Produz em 10 minutos 500 gr. a 8 kilogr. de GELO ou SORVETES, com um sal inoffensivo.
J. SCHALLER, *332, rue Saint-Honoré, PARIZ.*
O catalogo é encontrado em Casa dos Srs Faria Sobrinho & Cia.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS
Cura Rapida
ELIXIR GREZ

Pastilhas e Xarope de NAFÉ DELANGRENIER

os mais agradaveis, os mais efficazes dos Peitoraes contra TOSSE, DEFLUXO, BRONCHITE
53, Rue Saint-Pères, Paris, e Pharmacias

Xarope Phenicado de Vial

Destróe os microbios ou germens das molestias de peito e constitue um medicamento infallivel contra as **Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidao et Influenza.**
Deposito: 8, rue Vivienne e nas principaes Pharmacias.

Vinho e Xarope de Dusart

CONTENDO o LACTO-PHOSPHATO de CAL
APPROVADOS PELA JUNTA d'HYGIENE DO RIO-DE-JANEIRO

O *Lacto-Phosphato de cal* contido no XAROPE e no VINHO de DUSART é o mais poderoso dos medicamentos reconstituintes. Elle fortifica e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna vigorosos e activos os adolescentes molles e lymphaticos e os que monstrão-se fatigados pelo *crescimento* rapido.

As *mulheres gravidas* fazendo uso do VINHO ou do XAROPE de DUSART supportão bem o seu estado, sem fatiga, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas. O *Lacto-Phosphato de cal* torna rico o leite das *Amas* e preserva as creanças da Diarrhéa verde e das molestias proprias da epoca do crescimento. Pela sua influencia, a *Dentição* é facil e opera-se sem convulsões.

Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias

Molestias da Boca e da Garganta
PASTILHAS de PALANGIÉ

De Chlorato de Potassa e d'Alcatrao

E o remedio mais rapido e efficaz que se conhece para combater as molestias da boca, taes como a inflammação das gengivas, as aphtas, a seccura da lingua e do paladar, e egualmente as molestias da garganta, como a inchação e ulcerações das amygdalas e da campainha, a rouquidão, etc. Ellas são muito procuradas pelos cantores e advogados, pelos pregadores de sermão e outros oradores publicos, etc.

PARIS, 8, rue Vivienne
E EM TODAS AS PHARMACIAS

A. SEGUIN
BORDEOS
Membro do Jury, Fora de Concurso.
Exposição Internacional de BORDEOS 1895

TINCTURA INSTANTANEA do Dr RICHARD'S
Processo aperfeiçoado para immediatamente tornar a dar a côr aos CABELLOS e BARBA

Venda EM todas as PHARMACIAS PERFUMARIAS e DROGARIAS acreditadas.

Granulos Dosimetricos do Dr BURGGRAEVE
SEDLITZ granulado BURGGRAËVE-NUMA CHANTEAUD

O MELHOR PURGATIVO SALINO REFRIGERANTE
Para obter-se com certeza os verdadeiros *GRANULOS* e o *SEDLITZ* do Dr BURGGRAEVE é preciso exigir-se em todo o frasco ou caixa o retrato do doutor e o sello de garantia annexos.
PHARMACIA UNIVERSAL DOSIMETRICA BURGGRAEVIANNA, 21, place des Vosges, PARIS
Depositos em todas as Drogarias e Pharmacias.

Vinho da Croix-Remy

Tonico natural, sem mistura alguma:
Precioso aperitivo, cordial natural, contra a *Debilidade do Estomago, Esgotamento*
e todas as perturbações da vida moderna.
Este vinho (tinto) está receitado e adoptado por os Hospitaes de Pariz e Londres.
EM BOTIJAS DE BARRO
VIN DE LA Croix-Rémy (PYRÉNÉES-ORIENTALES)
Paris, 22, Rue Drouot. — PHARMACIAS D'ESTA CIDADE

ELIXIR DE J. BONJEAN

ESPECIFICO soberano contra as indigestões, Enxaquecas, Digestões difficeis, Caimbras do estomago, Vomitos nervosos, Vomitos de parto, Enjôo. Regularisando as funcções do estomago o ELIXIR BONJEAN preserva e cura sempre as Dysenterias, Diarrhéas, Colerina e doenças consequentes, Cholera, Febre amarella.
Pharmaceutico de 1a classe em Chambery, França.
O ELIXIR BONJEAN, de gosto agradavel, é facilmente aceito pelas pessoas as mais delicadas, e pelas crianças de pouca idade.
E'um Estimulante Energico e Anti-Epidemico por excellencia.
Deposito geral: DUSSUEL, pharmaceutico de 1a classe em *Aix-les-Bains* (França)
Em *Pernambuco*: FARIA SOBRINHO & Cia.

Por *sua notavel concentração das plantas as mais uteis e as mais salutarias, a*

AGUA DOS CARMELITAS BOYER

obra de um modo prompto e absoluto nos casos de **Ataques de Nervos, Apoplexia, Paralysia,** *os* **Vertigens,** *as* **Syncopes,** *as* **Indigestões;** *nos tempos de* **Epidemia, Dysenteria, Cholera-Morbo, Febres,** etc.
Uma pequena colherada pura ou sobre um pedaço de assucar.

Evitar as numerosas falsificações que a immensa reputação da **AGUA DE MELISSE** dos **CARMELITAS** creou, **EXIGIR** a Firma **BOYER**

Cura certa da PRISÃO de VENTRE pela

CASCARINE LEPRINCE

Prisão de ventre habitual — Atonia do intestino
Hemorrhoidas — Vertigens — Nauseas — Doenças do figado
Embaraços do estomago — Dôres de cabeça
Prisão de ventre durante a gravidez e durante o periodo do amamentar.
NOTA. — As Pilulas são sempre soluveis, tendo ao mesmo tempo a propriedade de se conservarem indefinidamente. Podem ser tomadas por todos e em qualquer momento.
DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

ASTHMA OPPRESSÃO CATHARRO
DOENÇAS DO CORAÇÃO e das vias respiratorias

CURA rapida e segura com o
PO ANTIASTHMATICO GAMBIER
Pharmaceutico-Chimico de 1a Classe da Escola Superior de Paris
Uma unica fumigação basta, as mais das vezes, para calmar os Accessos de Tosse mais violentos e as Oppressões mais penosas. [illegible]
ENCONTRA-SE NA MESMA PHARMACIA
OS CIGARROS ANTIASTHMATICOS GAMBIER
Deposito geral e atacado, 208 Faubourg St-Denis, PARIS
Em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cia

O APIOL dos Drs JORET E HOMOLLE regulariza a MENSTRUAÇÃO

Injecção Cadet
A MAIS CONHECIDA do Mundo enteiro PARA CURAR
EM TRES DIAS
sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em [illegible] e nas principaes Pharmacias

AGUA RUBINAT

Mineral natural Purgativa
Fonte do Doutor LLORACH
A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que dita agua contem 103,914 de substancias fixas das quaes:
SULFATO DE SODA 96g,265 — SULFATO DE MAGNESIA 3g,268
A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER — DOSE NORMAL UM COPO.
Exigir sobre o letreiro
Rubinat Source Llorach

MOLESTIAS NERVOSAS
Cura Certa
PELO
Xarope Henry Mure

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.
PELA CURA DE

EPILEPSIA-HYSTERIA	VERTIGENS
CHOREA	CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA	ENXAQUECAS
Molestias do CEREBRO e do ESPINHAÇO	TONTEIRAS
DIABETES assucarado	CONGESTÕES cerebraes
CONVULSÕES	INSOMNIA
	SPERMATORRHEA

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

GAZ ACETYLÈNE

para a illuminação
DOMESTICA E INDUSTRIAL
MANUAL de informações praticas e tarifas de apparelhos de producção. Enviado gratis e com porte pago por:
DEROY Fils Ainé, constructor
71 à 77, rue du Théâtre, PARIS

Elixir St-Vincent-de-Paul

Composto pela Irmã LUIZA, DAS FILHAS DA CARIDADE (Irmã de S.-Vicente-de-Paulo) (105, rue St-Dominique PARIZ)
CURA radicalmente a ANEMIA em tres semanas nas Crianças, nos Adultos e nos Velhos.
SOBERANO contra a Debilidade, as Doenças das Senhoras, nas Molestias do Estomago, as Consequencias das Febres e as molestias Biliosas. - Recommendado a todos os Convalescentes.
PHie DES GRANDS BOULEVARDS 178, rue Montmartre, PARIZ
Deposito em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cia.

ELIXIR YVON

CURA radicalmente: EPILEPSIA INSOMNIAS DOENÇAS NERVOSAS
Pharmaceutico: Casa YVON & BERLIOZ 6, r. la Feuillade, PARIS e todas Pharmacias
Do mesmo Autor: ERGOTINA

LAURENOL

ANTISEPTICO - DESINFECTANTE
INODORO, INOFFENSIVO, SEM MERCURIO.
O mais energico, O mais barato
No 1. — Feridas, Queimaduras, Doenças das mulheres, etc.
No 2. — Desinfecção Desodorisação
Em grosso: 38, rue Laugier, PARIS
EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS

O mais precioso dos tonicos e o melhor reconstituinte É O DELICIOSO

VINHO DEFRESNE

com **PEPTONA**
Admittido nos Hospitaes.
PARIS — 4, Quai du Marché-Neuf, E EM TODAS AS PHARMACIAS.

LOMBRIGA SOLITARIA

CURA CERTA em 2 HORAS, com os
GLOBULOS DE SECRETAN
Pharmaceutico, Premiado com medalha
UNICO REMEDIO INFALLIVEL
ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS
Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cia

NOVOS EXTRACTOS FINOS

para lenço

RIGAUD & Cia

VIOLETA BRANCA
PERFUMES DE BIRMANIA
MUGUET DES BOIS
LOUIS XV — LUCRECIA — ASCANIO
YLANG YLANG
GRACIOSA — IRIS BLANC
LILAS DE PERSE

Sabonetes e Po d'Arroz com os mesmos Perfumes
8, Rue Vivienne, em PARIS

VIOLET IRMÃOS, em THUIR (França)
Casa unica para o
BYRRH

TYPO da GARRAFA

O BYRRH é uma bebida saborosa, eminentemente tonica e aperitiva. E' feita com velhos vinhos tintos, excellentes, postos em contacto com a quina e com outras substancias amargas de primeira qualidade. Adquire dessas substancias um aroma agradavel e preciosas propriedades cordiaes e febrifugas, e deve aos vinhos naturaes, que são os unicos que podem servir para a sua preparação a sua alta superioridade hygienica.

Como tonico e aperitivo, o BYRRH toma-se puro, na dóse de um calis de Bordéos.

Misturado com agua e de preferencia com agua de Seltz é uma bebida que desaltera sem debilitar.

Depositarios em *Pernambuco*: FARIA SOBRINHO & Cia.

GRANDE PREMIO *Exposição Internacional, Lyão 1894.*
FORA DE CONCURSO, Membro do Jury. *Exposição Internacional, Bordeos 1895.*

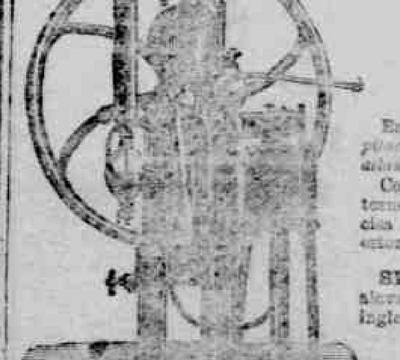
NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!

PELO USO DOS
DENTIFRICIOS
Elixir, Pós e Massa
dos R.R.P.P. **BENEDICTINOS**
da Abbadia de Soulac

Dom MAGUELONNE, Prior
Inventado em **1373** pelo Prior P. BOURSAUD
Venda por atacado: SEGUIN, BORDEOS
CASA FUNDADA EM 1807
VENDA em TODAS as PERFUMARIAS, PHARMACIAS e DROGARIAS acreditadas.
EXIGIR A FIRMA DO PRIOR Dom Maguelonne
CASA em PARIS, 26, Rue d'Enghien.

MEDALHAS DE OURO NAS EXPOSIÇÕES DE PARIS DE 1878 & 1889

Apparelhos Gazogeneos Continuos de MONDOLLOT



PARA A FABRICA INDUSTRIAL
DAS AGUAS GAZOSAS
Empregados com grande successo na Pharmacia Central dos Hospitaes de Paris e a bordo dos paquetes da Companhia geral transatlantica, etc., etc.
Com estes apparelhos, pode-se fazer manobrar, sem perigo, a torneira do aréo, a depuração do gaz faz-se melhor, e não se precisa de manometro nem dos seus accessorios que só servem para estorvar. *Expedem-se promptos a funccionar.*
SIPHÕES Ovoides e Cylindricos, com grandes e pequenas alavancas, experimentados com alta pressão, guarnição de estanho inglez fundido sem nenhuma liga de chumbo.
MONDOLLOT
72, rue du Château-d'Eau, Paris
Remessa do Catalogo á pedido franqueado

GRATIS RETRATOS

Ao fim de vulgarizar os seus *esplendidos Retratos* ao lapis de carvão, a SOCIEDADE ARTISTICA DOS RETRATOS DE PARIS, faz á cada Leitor e Subscriptor d'este Jornal um Retrato Artistico do tamanho natural, 40 por 50 centimetros em busto e de perfeita semelhança, **ABSOLUTAMENTE POR NADA**, com a condição que o destinatario de tão bonito Retrato nos recommende aos seus parentes e amigos. Basta escrever o nome e o endereço atraz da photographia e mandar-la pelo correio juntamente com o presente annuncio, ao Senhor TANQUEREY, Director, 9, *Rua St-Pétersbourg, Paris (França).* Este offerecimento extraordinario não será valido senão por 30 dias, contados da data d'este Jornal e somente por um retrato para cada familia. Como garantia da sua boa fé o Senhor TANQUEREY, se compromette formalmente pagar a quantia de MIL Francos em proveito de um Hospital d'essa cidade no caso em que a SOCIEDADE ARTISTICA DE RETRATOS não fizer o dito Retrato gratuitamente no prazo d'um mez.

SÁNDALO MIDY

O unico preparado com o celebre Sandalo de Mysore
Inoffensivo, supprime a Copahiba, as Cubebas e as injecções, e cura em 48 horas todos os corrimentos. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do cólo, no catarrho vesical, na hematuria, sem causar dores dos rins, que produzem os sandalos impuros ou associados a outros medicamentos.
Cada Capsula leva impresso com tinta preta o nome MIDY
Em todas as Pharmacias

Para as Creanças.

Tenho feito uso constante do seu preparado Emulsão de Scott com grande aproveitamento para as creanças e pessoas com estomago delicado, cujo estado de saude, necessita o uso do oleo de figado de bacalhau. O seu preparado é excellente.

DR. MANOEL ANTONIO AFFONSO REIS.

Inspector de Saude do Porto do Estado do Rio Grande do Sul. Presidente do Conselho Municipal da Cidade do Rio Grande. Delegado do Hygiene publica. Ex-interno do Hospital de Misericordia, do Hospicio de Pedro II e da Casa de Saude Catta Preta no Rio de Janeiro.

A Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda é especialmente adaptada para as creanças. Os hypophosphitos fortalecem o systema osseo e a combinação com o oleo de figado de bacalhau não tem rival para eliminar os germens das escrophulas e outras enfermidades para dar vigor e rebustecer e para proteger os corpos das creanças contra os ataques das numerosas doenças a que a infacia está exposta.

Dr. Manoel Antonio Affonso Reis. Rio Grande do Sul. Brazil.

Em todas as epochas da vida a

Emulsão de Scott

produz forças e carnes. Desterra as impurezas do sangue. Cicatriza as lesões pulmonares. Cura a Phthysica.

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem-imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

CHEGOU!

SABONETE MAYPOLE

Tinge de todas as côres, não desbota, nem perde a côr ao lavar.

Maypole serve para tingir artigos de sêda, setim, algodão, renda, lã, etc., etc.

Maypole é a economia das familias.

A unica casa recebedora em Pernambuco, e que vende em grosso e a retalho, é A PEROLA loja de fazenda, miudezas e ferragens.

61—RUA DA IMPERATRIZ—61

D[illegible] NGO F[illegible]R[illegible]DES

ESTRADAS DE FERRO

PARA

USINAS

Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivas, carros, etc. etc.

Fornecem as fabricas allemães

A[illegible]TIENGESELLSCHAFT für Feld und Kleinbahnen-Bedarf

antigamente

ORENSTEIN & KOPPEL

BERLIN S. W.

O material desta fabrica já se acha empregado com o melhor exito nas seguintes usinas: C[illegible], Iraquibe, Ribeirão, Cucú, Progresso Colonial, Sinimbú, Santo Filomena, Limoeiro, Cachoeira, Caxangá, Frecheiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Cachoeira, Bomfim, Pão Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, Massaussú, Cabo, etc.

Para informações nas principaes fundições e casas de commissões da praça e di[illegible]

Peitoral Brazileiro DE JUÁ E ANGICO

PREPARADO POR

ROUGAYROL FRERES

(Successor de A. Caors)

Approvado pela Junta de Hygiene do Estado de Pernambuco

O PEITORAL JUÁ E ANGICO, composto destas duas poderosas plantas peitoraes é incontestavelmente um medicamento soberano e sem rival para cura das molestias da larynge, broncho-pulmonares, tosses, rouquidão, bronchite aguda e chronica, perda de voz, coqueluche, asthma, tuberculose pulmonar e todas as molestias das vias respiratorias.

As suas virtudes curativas acham-se consagradas vapor milhares de doentes que tem sido curados com este maravilhosmedio.

DEPOSITO

Botica Franceza e Drogaria

22-RUA DO BOM JESUS-22

Phramacia Victoria

Apollinaris

("A RAINHA DAS AGUAS DE MESA")

A popularidade cada vez mais crescente por todo o mundo da Agua Mineral Natural APOLLINARIS devido a sua absoluta pureza é provada pela quantidade engarrafada e vendida na Fonte Apollinaris, Prussia Rhenana, Allemanha, como segue:—

1898 ... ... 13,730,000 garrafas.
1893 ... ... 23,000,000 garrafas.

DEPOSITARIOS:

JOAQUIM FERREIRA DE CARVALHO & CIA.

Rua do Amorim, Pernambuco.

Grande depurativo do sangue

XAROPE DE VELAME

Composto e preparado por—H. ROQUAYROL

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

O XAROPE DE VELAME por toda a parte aonde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das molestias syphiliticas e boubaticas ou escrufulosas, rheumatismo articular e rheumatismo chronico, impinges, tumores nos ossos e todas as affecções da pelle e venerias que sejam hereditarias quer auquiridas por contagio de pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue.

O que tem feito adoptar como o DEPURATIVO mais energico mais poderoso na cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue.

DEPOSITO

Botica Franceza e Drogoria

Rua do Bom-Jesus n. 22—Recife

Pharmacia Victoria

14—RUA NOVA—14

Antiga Fundição Cardozo

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104

Esta antiga e importante Fundição reabrio-se e continúa trabalhos, offerecendo aos seos numerosos freguezes os seos serviços, com o maximo zelo, pontualidade e modicidade em preços para o que dispõe de material e pessoal necessario, e já vantajosamente conhecido. Tem em deposito mercadorias e materias de primeira ordem e encarrega-se de mandar vir d'Europa qualquer machinismo por emcommenda mediante uma rasoavel commissão.

RHEUMATISMO

ARTICULAR, AGUDO, CHRONICO

Rheumatismo muscular

Rheumatismo gottoso

Dores de cadeiras (Lumbago)

E todas as dores de caracter rheumatico são curados como o

ELIXIR ANTIRHEUMATICO

DO

DR. CONSTANTINO

O verdadeiro especifico do rheumatismo

DEPOSITO

Botica Franceza e Drogaria

22-Rua do Bom Jesus-22

ROUGAYROL FRERES

(Successor de A. Caors)

Preço de cada frasco.................2$800

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO

Reconstituinte geral, Depressão do Systema nervoso, Neurasthenia, Excesso de trabalho.

NEUROSINE PRUNIER

NEUROSINE-XAROPE — NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-OBREIAS

Debilidade geral, Anemia, Rachitismo, Phosphaturia, Enxaquecas.

DEPOSITO GERAL

CHASSAING & Cie, Paris, 6, avenue Victoria

ESCOLHIDOS

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

LANMAN & KEMP

[illegible] as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em

PODER MEDICINAL

QUE SE APRESENTA

AO PUBLICO

DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS

E MAIORES

A TOSSE E

PEITORAL DE ANACAHUITA

PREPARADO POR

LANMAN E KEMP

NEW YORK

O BALSAMO MAIS EFFICAZ

PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.

REMEDIO SEGURO PARA — AS DOENÇAS PULMONARES

INFALLIVEL

Grande liquidação

NA

LOJA DO POVO

9—Rua 1.° de Março—19

(Antiga do Crespo)

Tendo grande deposito de fazendas ainda por preços baratissimos seus proprietarios resolveram fazer uma grande liquidação, pelo que pedem aos seus numerosos freguezes e ás Exmas. familias uma visita, abaixo damos uma pequena lista de alguns artigos.

A saber:

Madapolão Americano de 10$ 12$ e 13$000 a peça.
Espartilhos de couraça a 6$, 8$ e 10$000 um.
Linhos lisos e de quadros a 300 e 400 rs. o covado.
Cambraias—Mimo das Moças—a 500 rs. o covado.
Zephir lindos desenhos a 500 rs. o covado.
Cretones Americanos a 600 e 700 rs. o covado.
Chitas de côres e pretas a 400 e 500 rs. o covado.
Merinós com duas larguras a 1$000 e 1$200 o covado.
Cambraias brancas e de côres a 500 rs. o covado.
Panninho lavado a 3$000 e 3$500 a peça.
Casemira preta e de côres pura lã a 3$000 o covado.
Sarja preta Ingleza a 5$000 o covado.
Cambraias de fantazia a 300 rs. o covado.
Brins de côres para todos os preços.

E muitos artigos que se vendem por preços sem competencia.

Não se illudam é na

Rua 1.° de Março n. 19

Carneiro da Cunha & Sobrinho.

Fundicção Geral

ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'gua.
Taxas, fundidas e batidas
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Oleo de Figado de Bacalhao

DO

DOUTOR DUCOUX

Iodo-Ferruginoso, com Quina e com Casca de Laranja amarga.

Quando se trata de curar as

DOENÇAS DO PEITO
ESCROFULAS — LYMPHATISMO
ANEMIA — CHLOROSE, etc.

os Medicos dão sempre, sem hesitar, a preferencia ao OLEO de FIGADO de BACALHÃO do Dr DUCOUX, Iodo-Ferruginoso, com Quina e Casca de Laranja amarga, porque elle não tem máo gosto qualquer e que a sua composição o faz eminentemente *tonico* e *corroborante*.

Deposito geral: 7, Boulevard Denain, em PARIS

Acha-se para vender em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas do Universo.

Desconfiar-se das Falsificações e Imitações.

FOLHETIM 181

MISERIA E BELLEZA

POR

CHARLES MÉROUVEL

SEGUNDA PARTE

MAGDALENA E GABRIELLA

XIII

Em Vaux

(Continuação)

E ao mesmo tempo sondava o fundo do rio.

Agora esperava que os peixes se agarrassem ao anzol e ao mesmo tempo interrogava o pescador, assentado a seu lado:

— Vai bem assim?

— Deixe-os chegar ao *isco*...

— Cá está!

— Bello.

A abominavel mistura do doutor produzira o seu effeito.

No fundo da agua, em redor do batel havia um verdadeiro congresso de peixe de toda a especie, que corriam ao engodo.

A cada momento, o pescador erguia a linha e trazia na extremidade um peixe, que brilhava á luz do sol!

Este caçador furtivo de agua doce estava deslumbrado e satisfeito, arrastando as suas linhas com precaução para içar a presa para bordo.

O rosto a Francisco I congestionava-se na alegria do triumpho e, com as mãos sujas, cheias de escamas e com a sobrecasaca untada d'uma especie de visco pantanoso e nauseabundo, disse:

— Hum, Labriche, um mugem!... Olhe uma brema! E fazia-se rogar... Não vio?

E quando, por acaso, o peixe, ao sahir da agua, largava a isca, rangia elle os dentes, apostrophando:

— Ah! O patife, fez-me partida!

Era um espectaculo admiravel ver aquelle sabio, levado pela sua paixão dominante, agitar-se d'um lado para o outro, dentro daquelle batel, cheio de lodo e mettido na enseada com agua podre, encarniçado em pescar peixes que não valiam a isca que os attrahe, e dos quaes a carne flacida e viscosa parece uma congelação das aguas immundas que os alimentam.

Fabião Bertholet, na margem, seguia com um olhar distrahido aquella scena que não era novidade para elle, visto que mais d'uma vez a observára. O seu espirito estava longe d'alli.

Elle pensava nas palavras de João Labriche, e procurava penetrar-lhes ao sentido.

Como era que a descoberta da condessa de Solanges e de suas filhas poderia ser uma causa de fortuna para aquelle que as encontrasse?

Que relação havia entre o encontro dessa mulher e a desapparição do marquez de la Varande?

Em que podia consistir o interesse tão grande que se ligava a esse achado, visto que era motivo para uma enorme recompensa?

Um milhão!... Fôra João Labriche quem o dissera... E não menos!

Essa condessa tinha duas filhas! E ellas teriam dezeseis e vinte annos!

Fabião Bertholet afastou-se pouco a pouco do batel deixando o Dr. Geroudot entregue aos seus pés sob o olhar benevolo do seu hospede, que estava de vigia.

O amigo do barão de Vernières errou só, em redor da ilha, sob os alamos que a bordam. De subito, teve uma idéa.

Magdalena, de quem elle fôra a causa da sua desgraça, tinha cerca de vinte annos. E a irmã era mais nova dous ou tres annos.

A mãi morrêra nova, deixando-as quasi ao abandono e sem recursos.

Ellas não sabiam onde tinham nascido e só conservavam uma vaga lembrança da sua primeira infancia.

A caixeira da *Sereia* tinha-lhe contado a sua historia, na vespera á noite, no desespero da sua colera!

Era certo que ella se chamava Magdalena Renaud; mas para que não podessem descobrir a condessa e suas filhas, era preciso uma causa, um obstaculo de molde a derrotar quaesquer buscas, a occultar talvez uma fraude commettida para despojar essa viuva e essas orphãs em proveito de um criminoso que João Labriche deveria conhecer.

A não ser assim, porque fôra que elle usára de uma linguagem tão enygmatica a respeito desse culpado e tão clara em tudo quanto se relacionava com a recompensa a obter em caso de successo?

E, de deducção em deducção, amontoando as suas idéas, com o auxilio de uma imaginação exaltada, Fabião Bertholet concluio por dizer:

— Visto que a questão de la Varande se liga á busca da condessa de Solanges e de suas filhas, não póde ser por outro motivo se não o terem-se tornado ellas herdeiras da fortuna do marquez desapparecido.

Mas, então, havia não só uma recompensa a receber, mas uma verdadeira fortuna a conquistar, fazendo-se amar por essas herdeiras, jovens e desgraçadas, que deviam vegetar, esquecidas e miseraveis, em qualquer bairro perdido de Pariz.

E sempre o seu pensamento se voltava para o alto de Sainte-Geneviève e do Pantheon, sitio até onde perseguira Magdalena Renaud.

Apezar da inveros milhança das suas supposições, não podia elle deixar de dizer com persistencia:

— E' alli! São ellas!

Fabião parou debaixo de um salgueiro e, para nada esquecer das informações que o antigo criado particular do defunto marquez lhe déra, sem talvez lhes ligar a menor importancia, tomou nota na sua carteira:

« Condessa de Soulanges e suas duas filhas.

« Castello de la Lande, na Touraine, arredores de Loches ».

E continuou o seu passeio, mais preoccupado do que nunca com este problema.

Mas, de repente, no momento em que se approximava do batel do seu companheiro, viu-o, assustado, fugindo apressadamente, com os seus apparelhos, linhas, saccos e peixes, ridiculo nesta debandada, como um ladrão apanhado em flagrante delicto e que foge, perseguido por uma patrulha de cavallaria.

O doutor acabava de ver n'uma lancha, na outra margem do Sena, dous guardas de pesca que se dirigiam para o seu lado á força de remos.

Elle abalava como outr'ora um corsario, cujo vigia avistava uma fragata inimiga no horisonte.

Se os seus clientes o tivessem visto!

Pobre doutor! Que scena, que attitude, que aprestos e que derrota!

João Labriche seguia-o, mas tranquillamente, sem pressa, como um homem a quem o perigo se torna familiar e que sabe com quem lida.

A's cinco horas da tarde, os guardas de pesca, o antigo criado particular do velho marquez de la Varande, Fabião Bertholet sempre pensativo, e o Dr. Giroudot, lavado, escovado e limpo pela nutrida Paulina, estavam installados na casa de jantar da hospedaria, tomando um calice de velho cognac que o dono do estabelecimento lhes offerecia generosamente.

A paz estava feita. Demais, nunca fôra perturbada a sério.

A ilha de Vaux está protegida pela sua propria situação contra a invasão por muito rapida que fosse, dos cavalheiros da ronda.

Antes delles poderem abordar e tomar os signaes exactos dos delinquentes, teem os pescadores tempo de fazer desapparecer o corpo de delicto e tambem de se eclipsar.

Demais, como todos sabem, é facil chegar-se a um accordo.

A's cinco horas e cincoenta minutos da tarde, trepava João Labriche, ao lado de Fabião Bertholet, a calçada arenosa e difficil de andar, que conduzia á estação do caminho de ferro, e o filho do conselheiro perguntava ao seu companheiro:

— E' verdade o que o senhor me contou?

— A que respeito?

— A respeito da condessa de Soulanges...

— E de suas filhas?

— Sim.

— E' tudo o que ha de mais verdadeiro.

— Então desejam encontral-as?

— Experimente.

— E em caso de successo?...

— Avise-me, porque eu me encarrego do resto.

— Está combinado!

— E garanto-lhe que farei com que lhe entreguem o dobro do que o senhor perdeu.

— Isso será magnifico.

— Está dito!

O Dr. Giroudot, que seguia atraz delles, soprando com uma phoca, perguntou:

— De que é que vocês fallam?

— De cousa alguma importante.

E com um signal, Fabião Bertholet repetio a Labriche, no momento da separação:

— Está combinado.

XIV

Dous amigos

Jorge de Vernières sentira uma grande alegria reconhecendo, emfim, nas feições desse pobre escriptor que se chamava modestamente Sr. Bernardo, o marquez Roberto de la Varande.

(*Continúa*).

Typ. do Diario.